

S. Paulo -- Domingo, 1 de Dezembro de 1912

Redacção e administração
Praça Dr. Antonio Prado (Palácio Iticoca)
Cidade do Correio -- 11

Assinaturas
Anual -- 25000
Semestral -- 12500
Trimestral -- 6250
Mensal -- 2083

A Questão Operaria

Quando se estuda com preconceitos a historia imperial dos seculos decorridos na Eclat Média, admira-se a organização do trabalho, sob o ponto de vista moral e social, nessa época que os espiritos superficiaes injustamente classificam de obscurantista.

Pelo influxo civilizador da acção doutrinaria do catholicismo triumphou então na classe operaria a lei da associação, ominentemente fundada em benefícios.

Predominando a idea do unio e o sentimento da fraternidade, operou-se em cada officio e profissão, isto é, em torno de um mesmo centro de acção, um agrupamento de forças e de vontades individuais.

Comtudo, não absorver o individuo no corpo social, deixando a cada um a liberdade de agir, o trabalho tornou-se causa comum, em que cada um applicava o consorcio de sua energia, fazendo nisto consistir a fortuna e a honra.

Intimamente unidos pelos laços profissionais, não podiam deixar de ser solidarios, quando se punha em jogo o interesse ou a reputação.

Era assim que os fracos encontravam apoio no lado das fortes, e a riqueza convertia-se em proveito de todos e de cada um, deixando de ser uma causa de ruína ou de oppresão.

Em todas as profissões operarias o principio de associação era o centro convergente, onde todos se encontravam em respeito e no amor.

Tal foi, no decurso de seis seculos, o aspecto da grande e generosa instituição, denominada corporação operaria, da qual surgiram os maravilhosos monumentos architectonicos que, até hoje, degantam em estrophen de marmore as glorias da cultura christã.

Admiravel o resultado moral que o ensino catholico tirou dessas associações, em que a unidade do trabalho produzia a unidade dos corações.

Em primeiro lugar notava-se uma hierarchia que, do aprendiz ao companheiro e do companheiro ao mestre, impunha a todos os associados na corporação o mesmo regulamento mantendo-se em util disciplina.

O patronato era uma verdadeira paternidade social, exercendo a autoridade que, no interesse de todos, sabia conservar pelo prestigio da conciencia moral e estima e confiança geral, com a integridade do remeio da corporação.

Os estatutos, collocados sob a proteção da lei, eram a garantia da defesa dos direitos e manter intactas as tradições profissionais, a constante vigilância no intuito de salvaguardar a lealdade operaria, na bella phrase do tempo, os recursos garantidores da vellicia, da enfermidade e dos accidentes do trabalho: tal era a norma de conduta que fazia de cada corporação operaria uma familia, onde ricos e pobres se congregavam em franco e mutuo apoio.

Foi por isso que, em todo o correr do longo periodo medieval, não se encontram graves nem agitações anarchicas, nem revoltas sanguinarias, entre operarios da mesma ordem.

O sentimento de fraternal solidariedade adquirira tal força que nem o odio, nem a inveja podiam perturbá-la e enfraquecê-la.

Qual foi então a causa da força moral que, como attesta a historia dessa época, apresentavam as corporações operarias, tões como o ensinamento evangelico da economia christã conseguiu fundar e desenvolver? Certamente a Igreja Catholica, que era a sua alma e a sua vida.

A divisa gloriosa, que se achava gravada no pavilhão flutuante a frente da communidade social, brillava na imagem de um santo, honra o modelo da corporação, filho do povo, seu companheiro nos labores do mesmo operariado e glorificado pelos meritos da santidade.

Assim como a alma vivifica o corpo, do mesmo modo a pratica da vida christã dava a corporação operaria uma força superior, forma grandiosa e elevação de princípios moraes, de que resultavam o patriotismo e a fé religiosa fortificando-se e completando-se com supremo ardor.

No antigo lema ora et labora deparava-se a prodigiosa synthese dos preceitos e dos exemplos transmitidos de gerações de rudes conquistadores. A Igreja Catholica, espessa de suas espadas, dos escudos e das couraças dos vencedores, que serviam ao morticínio dos homens e a destruição das cidades nas sanguinolentas luctas da guerra para, transformando-as em relhas do estado e fortes cidadellas, colher as frutas da paz e distender as glorias da civilização.

Não está no poder humano contrariar a natureza das cousas.

E, portanto, inevitável que, não subvertendo o isolamento nos destinos providenciales, sobre as ruínas das associações regulares e uteis appareçam as anormaes e perigosas.

Dissolvidas pela acção destruidora de uma revolução impia e violenta as corporações operarias, outrora organizadas e unidas nos mesmos interesses profissionais, deus-se então a formação de sociedades secretas, ligas tenebrosas, centros de colligação, impulsãoes por forças occultas, obedecendo cegamente a palavra de ordem mysteriosa, impessoal, intransigente e, portanto, susceptível em momentos de maiores crimes e attentados, que tanto abalo já tem causado a sociedade contemporanea.

A historia da época actual attesta os terribes effeitos dessas agitações calamitosas, provocadas pelo socialismo anarchista nas massas confusas e entregues ás paixões desordenadas.

E' infelizmente na classe dos operarios que as ideas e os sentimentos revolucionarios tem produzido maior numero de victimas.

No intuito de afanar radicalmente o operario dos principios conservadores da ordem e da justiça, a demagogia desenfreada explora o terrivel problema do soffrimento, do que allusa por promessas utopistas e esperanças irrealisaveis. Exalta a paixão da equidade e da inveja, provocando o desprezo e o odio contra toda superioridade social. Considera a resignação christã uma fraqueza, a religião uma suposição e a caridade uma mentira. Vae apollo romance, ao theatro, á imprensa apresentando toda autoridade como odioso obstaculo ao advento da nova edade de ouro, á realização do Eden phantastico, dando a utopia e a chimera larrânico para sempre o soffrimento e a pobreza, para povoal-o com todos os encontros da felicidade imaginavel e de gozos indefinidos.

O doloroso contraste que se observa entre as corporações operarias que foram para a sociedade civilizada uma força e uma honra, e as agremiações de hoje exploradas e desorientadas pela acção dissolvente do anarchismo, é o que dá especial gravidade á questão social de que se preocupam os espiritos sérios.

E' que a vida toma uma ou outra direcção conforme o dominio ou a ausencia das verdades religiosas.

De facto, por mais penosa que possa ser a condição humana, a grandeza da fé catholica tem um sentido completo para o espirito e um eco generoso para o coração.

A quem tudo acaba com a morte, e o nada é a ultima palavra do destino, a occupação unica consistirá em procurar a maior somma possível de gozos nesta vida.

Desapparecendo então todo sacrificio no trabalho e toda resignação no soffrimento, é certo que a desigualdade das condições se torna uma injustiça, a propriedade uma usurpação, o capital uma tyrannia e a riqueza um insulto á pobreza.

Em presenca desses males que se desencadeiam, o ensino catholico que inspira antes de tudo a justiça e a verdade não hesita em afirmar que existe o formidavel problema da questão operaria, e que só ha uma solução capaz de resolvê-la: é conduzir as intelligencias á fé e os corações ao amor.

Para conter a revolução social, que se opera, e impedir as suas reivindicções selvagens, os governos não possuem melhor preservativo que a equidade na justiça e a caridade christã, dilatada nos transportes da fraternidade e nos effluvios da beneficencia.

Os braços orgulhados em posição hostil se desarmam, tocando-se os corações e a colera é provocada pelo soffrimento, a fome leva ao desespero que não pensa nem raciocina; mas a justiça desperta o amor e o amor se estende a todos.

Quando os apostolos, apegados ao Evangelho, proclamaram o amor fraternal até então desconhecido: *Omnes vos fratres estis*, todos sois irmãos, os grandes e os pequenos, os ricos e os pobres se abraçaram no pé duma cruz.

E' nessa reconciliação pela justiça e pelo amor que está toda a força medidora entre as classes elevadas e as classes populares, a solução unica dos formidaveis problemas sociais, que agitam e perturbam o nosso seculo.

N. CASTRO.

Horas de lazer

EDOUARD SCHURÉ

Poi numa brumosa manhã do inverno que, em Paris, ha pouco mais ou menos um anno, atravessai pela ultima vez, o suggestivo e, nessa occasião, tão triste jardim do Luxemburgo. A neve cahia em floccos pregueiros e tónues, revestindo os gramados de um brancissimo lençol, como que de espuma de sabão, ou se accumulando na união dos galhos das arvores, então completamente despidos de folhas e convertidos em varetas. Fora, na rua, carroças carregadas de carvão passavam, em parte recobertas de neve, o que lhes dava, pelo contraste, um aspecto deveras pittoresco.

Dirigi-me, eu, estugando o passo, para a proxima rua de Assas, onde habitualmente pensava e escrevia Edouard Schuré. Eu não quizera deixar a capital franceza sem o conhecer pessoalmente. Uma entrevista, marcada na vespera, emprazava para ali estar ás 11 e meia da manhã. Excusado será dizer que fui pontualissimo, tal o meu actual desejo e a minha natural sofredoriedade de ver o fidalgo ao admiravel theosopho e a um dos maiores escriptores da França contemporanea. Schuré occupava um dos apartamentos superiores duma dessas grandes casas caracteristicas de Paris, de uma só entrada e com um largo pátio interior -- especie de colmeia humana, ordeira e civilizada, que no seio aninha razovel numero de familias, ou não pequena população.

Tendo-me anunciado, fui gentilmente recebido por sua mulher, que me acompanhava ao gabinete de trabalho do fulgurante e inspirado homem de letras, que nesse momento me esperava, lendo soccadamente um livro qualquer. O gabinete, cujas janellas davam para uma área clara, todo guarnecido de estantes repletas de livros e occupado por poucos móveis, nada apresentava de extraordinario ou facticio. Produzia a mesma impressão de um retiro singelo e pacifico, onde o pensamento pôde fecundamente crear e o espirito expandir as suas asas, para o voo illimitado, numa propicia atmosphera de amor, de meditação e de silencio.

Schuré -- um typo masculino e requintado que algo tem de meroingio, do uma basta e não exaggerada cabelleira loura-grisalha, e de uns olhos lucidos, irrequietos e penetrantes -- trajava simplesmente e trazia uma duma gravata molles, de seda preta, pousada a modo do borboleta indolente sobre o peito. Recbe-me com uma cordialidade franca e espiritual, do homem cortez e ao mesmo tempo chistero, que sa, sabia visitado por um estrangeiro de longas terras e que communicava nos mesmos superiores ideas.

Conversámos sobre a hoje inconstatavel e cada vez mais triumphante renascença espiritualista que se observa no mundo, sobre o movimento no dominio da intelligencia e especialmente da philosophia no Brasil, sobre cousas, enfim, verdadeiramente nobres e relacionadas com o esoterismo christão, synthese e eixo do esoterismo universal.

Approximando-me da sua mesa de trabalho, afim de examinar um livro que elle me mostrava, ali vi um retrato de mulher, collocado na parte superior da secretária. Era um bellissimo typo de italiana, de grandes olhos amorosos e sublimes, o rosto de linba classica e seductora, os cabelos repartidos em dois adovados e graciosos babilões a lómbar idealmente, porém com um quê de mais idealidade, a bella Ferronière, de Leonardo da Vinci. Olhei-o com interesse e curiosidade, e perguntei a Schuré si não haveria indifferença em saber o nome do espirito, sem duvida privilegiado, possessor daquela encantadora e peregrina effigie.

— *C'est le portrait de Marguerite Albana, la puissante inspiratrice de mes «Grands Initiés»* (dizia, promptamente Schuré).

Lembrei-me, então, da primorosa dedicatória consagrada, nessa importantissima obra, a Marguerite Albana -- dedicatória que, no seu brilho e na sua concisão, quem não fica da de Renan, feita á sua irmã Henriette, na *Vie de Jesus*. Lembrei-me desse eloquente e fecundo livro, em que o genio radiante e transcendente de Schuré, revolucionando o pensamento moderno, bosqueja o quadro limpo da historia secreta das religiões, partindo de Rama e abrangendo Krishna, Hermes e Moisés, e passando depois a Orpheu, Pythagoras e Platão, até chegar a Jesus. Lembrei-me do outro originalissimo trabalho seu, *Mithères inspiradores e poetas annunciadores*, em que elle dedica um capitulo especial a essa mulher superior; e ainda do livro da propria Marguerite, igualmente escriptura, sobre a vida e a obra do Corregio.

— *Eu não posso esquecer, meu amigo, a visita á casa de Schuré, em Paris, por elle traduzido do alemão, o «mysterio christão e os mysterios antigos» de Rudolf Steiner, o theosopho mais profundo e mais luminoso dos tempos actuaes, elle deu largas, mais uma vez, á merecida e viva admiração que vota a essa alma dotada de uma sabedoria vigorosa e olympica, unida a uma virtude consciente e excepcional. Disse-me Schuré que não lhe quem, fitando a physionomia, ou ouvindo a palavra de Rudolf Steiner, a qual, pela espontaneidade, pelo sentido e pelo timbre, possuía vibrações effectivamente extranhas, se não sentia logo impressionado ou dominado. Steiner, para Schuré, exprime a serenidade perfeita conseguida no cabo de luctas intimas formidaveis, na extrema sensibilidade alligada á extrema energia, amagüida vivia da vigência sobre uma natureza capaz de tudo comprehender e de tudo sentir, na candura da criança reencontrada na força do sabão, numa palavra: «um ser moral e intellectual completamente crystallizado em torno de um centro espiritual de uma limpidas esplendorosas».*

Essa impressão, aliás, não é só partilhada por Schuré, mas por todos aqueles que contemplam a photographia de Rudolf Steiner, cuja bocca, udo labios finos e cerrados, colloca um melancolico sorriso indefinivel e cujos olhos parecem arealmente penetrar os véos mais espessos e ler no invisivel. O conde de Prozer, diplomata e homem de letras, traductor de Ibsen, acerca de Steiner escreve: «Eramente se viu creatura humana realizar a esse ponto, pela intensa irradição do olhar, pela expressão da physionomia, pela agilidade do corpo e dos movimentos, o typo do ser sensitivo, capaz de passar num instante da meditação ao surto, da emoção á energia, e possuindo, alem disso (vê-se pela sua fronte poderosa e pelo seu desenvolvimento craniano, que impressiona á primeira vista), a faculdade de submeter dentro em si a impulsão e a phantasia a essa rija disciplina que, dos fremitos da alma, faz brotar a obra do arte».

Inquirindo-o relativamente aos seus novos trabalhos, communicou-me Schuré ter em elaboração uma grandiosa synthese religiosa, *A evolução divina*, cujo gigantesco e vertiginoso plano o empolgava, o atraia, o absorvia. Era uma suprema visão da imensidade, uma successão maravilhosas de panoramas cosmicos e sociais, desdobrando na genese das cousas e mergulhando no porvir, no infinito. Esse livro, concluido mais depressa do que eu o imaginava, ha tres mezes o surpreendente, uma vitrina do Garnier, no Rio, com o seu mysterioso subtitulo a pairar em meio á capa azul-cosete: *Da Espérgia a Christo*. É um estudo poetico e, ao mesmo tempo, esoterico das potencias cosmicas e das correntes espirituas em acção na humanidade. É um golpe de vista epico e illuminado, impressionista e glorioso, cheio de lendas explanadas e de symbolos traduzidos, da evolução planetaria e da origem do homem, através do catolicismo da Atlântida e dos mysterios da India, das allegorias babilonicas e chaldaicas, egypcias e gregas, até ao Christo commico e ao Jesus historico, que abre o delineio dos futuros horizontes do genero humano, e cuja vida é o ponto central, o foco incandescente da historia.

Nesse rebulante e curiosissimo livro, escripto numa linguagem colorida e elevada, do poema, e que tem como opposto um novo trabalho, apenas em embryo e intitulado *De Christo a La Ver*, Edouard Schuré ainda mais evidencia as suas raras qualidades de pensador, de erudito e de poeta, que o tornam um dos primeiros, si não o primeiro artista da nova escriptura da França contemporanea, pela profunda e, pela espiritualidade, pelo requinte, pela inspiração.

O seu estilo magico e o tanto delicado o arredondado subtilissimo, esse vibratil e natural, quer se trate de um poema ou de drama de effigie, quer se trate de um poema ou de drama de effigie, quer se trate de um poema ou de drama de effigie.

— *Eu não posso esquecer, meu amigo, a visita á casa de Schuré, em Paris, por elle traduzido do alemão, o «mysterio christão e os mysterios antigos» de Rudolf Steiner, o theosopho mais profundo e mais luminoso dos tempos actuaes, elle deu largas, mais uma vez, á merecida e viva admiração que vota a essa alma dotada de uma sabedoria vigorosa e olympica, unida a uma virtude consciente e excepcional. Disse-me Schuré que não lhe quem, fitando a physionomia, ou ouvindo a palavra de Rudolf Steiner, a qual, pela espontaneidade, pelo sentido e pelo timbre, possuía vibrações effectivamente extranhas, se não sentia logo impressionado ou dominado. Steiner, para Schuré, exprime a serenidade perfeita conseguida no cabo de luctas intimas formidaveis, na extrema sensibilidade alligada á extrema energia, amagüida vivia da vigência sobre uma natureza capaz de tudo comprehender e de tudo sentir, na candura da criança reencontrada na força do sabão, numa palavra: «um ser moral e intellectual completamente crystallizado em torno de um centro espiritual de uma limpidas esplendorosas».*

Essa impressão, aliás, não é só partilhada por Schuré, mas por todos aqueles que contemplam a photographia de Rudolf Steiner, cuja bocca, udo labios finos e cerrados, colloca um melancolico sorriso indefinivel e cujos olhos parecem arealmente penetrar os véos mais espessos e ler no invisivel. O conde de Prozer, diplomata e homem de letras, traductor de Ibsen, acerca de Steiner escreve: «Eramente se viu creatura humana realizar a esse ponto, pela intensa irradição do olhar, pela expressão da physionomia, pela agilidade do corpo e dos movimentos, o typo do ser sensitivo, capaz de passar num instante da meditação ao surto, da emoção á energia, e possuindo, alem disso (vê-se pela sua fronte poderosa e pelo seu desenvolvimento craniano, que impressiona á primeira vista), a faculdade de submeter dentro em si a impulsão e a phantasia a essa rija disciplina que, dos fremitos da alma, faz brotar a obra do arte».

Inquirindo-o relativamente aos seus novos trabalhos, communicou-me Schuré ter em elaboração uma grandiosa synthese religiosa, *A evolução divina*, cujo gigantesco e vertiginoso plano o empolgava, o atraia, o absorvia. Era uma suprema visão da imensidade, uma successão maravilhosas de panoramas cosmicos e sociais, desdobrando na genese das cousas e mergulhando no porvir, no infinito. Esse livro, concluido mais depressa do que eu o imaginava, ha tres mezes o surpreendente, uma vitrina do Garnier, no Rio, com o seu mysterioso subtitulo a pairar em meio á capa azul-cosete: *Da Espérgia a Christo*. É um estudo poetico e, ao mesmo tempo, esoterico das potencias cosmicas e das correntes espirituas em acção na humanidade. É um golpe de vista epico e illuminado, impressionista e glorioso, cheio de lendas explanadas e de symbolos traduzidos, da evolução planetaria e da origem do homem, através do catolicismo da Atlântida e dos mysterios da India, das allegorias babilonicas e chaldaicas, egypcias e gregas, até ao Christo commico e ao Jesus historico, que abre o delineio dos futuros horizontes do genero humano, e cuja vida é o ponto central, o foco incandescente da historia.

Nesse rebulante e curiosissimo livro, escripto numa linguagem colorida e elevada, do poema, e que tem como opposto um novo trabalho, apenas em embryo e intitulado *De Christo a La Ver*, Edouard Schuré ainda mais evidencia as suas raras qualidades de pensador, de erudito e de poeta, que o tornam um dos primeiros, si não o primeiro artista da nova escriptura da França contemporanea, pela profunda e, pela espiritualidade, pelo requinte, pela inspiração.

O seu estilo magico e o tanto delicado o arredondado subtilissimo, esse vibratil e natural, quer se trate de um poema ou de drama de effigie, quer se trate de um poema ou de drama de effigie, quer se trate de um poema ou de drama de effigie.

— *Eu não posso esquecer, meu amigo, a visita á casa de Schuré, em Paris, por elle traduzido do alemão, o «mysterio christão e os mysterios antigos» de Rudolf Steiner, o theosopho mais profundo e mais luminoso dos tempos actuaes, elle deu largas, mais uma vez, á merecida e viva admiração que vota a essa alma dotada de uma sabedoria vigorosa e olympica, unida a uma virtude consciente e excepcional. Disse-me Schuré que não lhe quem, fitando a physionomia, ou ouvindo a palavra de Rudolf Steiner, a qual, pela espontaneidade, pelo sentido e pelo timbre, possuía vibrações effectivamente extranhas, se não sentia logo impressionado ou dominado. Steiner, para Schuré, exprime a serenidade perfeita conseguida no cabo de luctas intimas formidaveis, na extrema sensibilidade alligada á extrema energia, amagüida vivia da vigência sobre uma natureza capaz de tudo comprehender e de tudo sentir, na candura da criança reencontrada na força do sabão, numa palavra: «um ser moral e intellectual completamente crystallizado em torno de um centro espiritual de uma limpidas esplendorosas».*

Essa impressão, aliás, não é só partilhada por Schuré, mas por todos aqueles que contemplam a photographia de Rudolf Steiner, cuja bocca, udo labios finos e cerrados, colloca um melancolico sorriso indefinivel e cujos olhos parecem arealmente penetrar os véos mais espessos e ler no invisivel. O conde de Prozer, diplomata e homem de letras, traductor de Ibsen, acerca de Steiner escreve: «Eramente se viu creatura humana realizar a esse ponto, pela intensa irradição do olhar, pela expressão da physionomia, pela agilidade do corpo e dos movimentos, o typo do ser sensitivo, capaz de passar num instante da meditação ao surto, da emoção á energia, e possuindo, alem disso (vê-se pela sua fronte poderosa e pelo seu desenvolvimento craniano, que impressiona á primeira vista), a faculdade de submeter dentro em si a impulsão e a phantasia a essa rija disciplina que, dos fremitos da alma, faz brotar a obra do arte».

Inquirindo-o relativamente aos seus novos trabalhos, communicou-me Schuré ter em elaboração uma grandiosa synthese religiosa, *A evolução divina*, cujo gigantesco e vertiginoso plano o empolgava, o atraia, o absorvia. Era uma suprema visão da imensidade, uma successão maravilhosas de panoramas cosmicos e sociais, desdobrando na genese das cousas e mergulhando no porvir, no infinito. Esse livro, concluido mais depressa do que eu o imaginava, ha tres mezes o surpreendente, uma vitrina do Garnier, no Rio, com o seu mysterioso subtitulo a pairar em meio á capa azul-cosete: *Da Espérgia a Christo*. É um estudo poetico e, ao mesmo tempo, esoterico das potencias cosmicas e das correntes espirituas em acção na humanidade. É um golpe de vista epico e illuminado, impressionista e glorioso, cheio de lendas explanadas e de symbolos traduzidos, da evolução planetaria e da origem do homem, através do catolicismo da Atlântida e dos mysterios da India, das allegorias babilonicas e chaldaicas, egypcias e gregas, até ao Christo commico e ao Jesus historico, que abre o delineio dos futuros horizontes do genero humano, e cuja vida é o ponto central, o foco incandescente da historia.

Nesse rebulante e curiosissimo livro, escripto numa linguagem colorida e elevada, do poema, e que tem como opposto um novo trabalho, apenas em embryo e intitulado *De Christo a La Ver*, Edouard Schuré ainda mais evidencia as suas raras qualidades de pensador, de erudito e de poeta, que o tornam um dos primeiros, si não o primeiro artista da nova escriptura da França contemporanea, pela profunda e, pela espiritualidade, pelo requinte, pela inspiração.

O seu estilo magico e o tanto delicado o arredondado subtilissimo, esse vibratil e natural, quer se trate de um poema ou de drama de effigie, quer se trate de um poema ou de drama de effigie, quer se trate de um poema ou de drama de effigie.

— *Eu não posso esquecer, meu amigo, a visita á casa de Schuré, em Paris, por elle traduzido do alemão, o «mysterio christão e os mysterios antigos» de Rudolf Steiner, o theosopho mais profundo e mais luminoso dos tempos actuaes, elle deu largas, mais uma vez, á merecida e viva admiração que vota a essa alma dotada de uma sabedoria vigorosa e olympica, unida a uma virtude consciente e excepcional. Disse-me Schuré que não lhe quem, fitando a physionomia, ou ouvindo a palavra de Rudolf Steiner, a qual, pela espontaneidade, pelo sentido e pelo timbre, possuía vibrações effectivamente extranhas, se não sentia logo impressionado ou dominado. Steiner, para Schuré, exprime a serenidade perfeita conseguida no cabo de luctas intimas formidaveis, na extrema sensibilidade alligada á extrema energia, amagüida vivia da vigência sobre uma natureza capaz de tudo comprehender e de tudo sentir, na candura da criança reencontrada na força do sabão, numa palavra: «um ser moral e intellectual completamente crystallizado em torno de um centro espiritual de uma limpidas esplendorosas».*

Essa impressão, aliás, não é só partilhada por Schuré, mas por todos aqueles que contemplam a photographia de Rudolf Steiner, cuja bocca, udo labios finos e cerrados, colloca um melancolico sorriso indefinivel e cujos olhos parecem arealmente penetrar os véos mais espessos e ler no invisivel. O conde de Prozer, diplomata e homem de letras, traductor de Ibsen, acerca de Steiner escreve: «Eramente se viu creatura humana realizar a esse ponto, pela intensa irradição do olhar, pela expressão da physionomia, pela agilidade do corpo e dos movimentos, o typo do ser sensitivo, capaz de passar num instante da meditação ao surto, da emoção á energia, e possuindo, alem disso (vê-se pela sua fronte poderosa e pelo seu desenvolvimento craniano, que impressiona á primeira vista), a faculdade de submeter dentro em si a impulsão e a phantasia a essa rija disciplina que, dos fremitos da alma, faz brotar a obra do arte».

Inquirindo-o relativamente aos seus novos trabalhos, communicou-me Schuré ter em elaboração uma grandiosa synthese religiosa, *A evolução divina*, cujo gigantesco e vertiginoso plano o empolgava, o atraia, o absorvia. Era uma suprema visão da imensidade, uma successão maravilhosas de panoramas cosmicos e sociais, desdobrando na genese das cousas e mergulhando no porvir, no infinito. Esse livro, concluido mais depressa do que eu o imaginava, ha tres mezes o surpreendente, uma vitrina do Garnier, no Rio, com o seu mysterioso subtitulo a pairar em meio á capa azul-cosete: *Da Espérgia a Christo*. É um estudo poetico e, ao mesmo tempo, esoterico das potencias cosmicas e das correntes espirituas em acção na humanidade. É um golpe de vista epico e illuminado, impressionista e glorioso, cheio de lendas explanadas e de symbolos traduzidos, da evolução planetaria e da origem do homem, através do catolicismo da Atlântida e dos mysterios da India, das allegorias babilonicas e chaldaicas, egypcias e gregas, até ao Christo commico e ao Jesus historico, que abre o delineio dos futuros horizontes do genero humano, e cuja vida é o ponto central, o foco incandescente da historia.

Nesse rebulante e curiosissimo livro, escripto numa linguagem colorida e elevada, do poema, e que tem como opposto um novo trabalho, apenas em embryo e intitulado *De Christo a La Ver*, Edouard Schuré ainda mais evidencia as suas raras qualidades de pensador, de erudito e de poeta, que o tornam um dos primeiros, si não o primeiro artista da nova escriptura da França contemporanea, pela profunda e, pela espiritualidade, pelo requinte, pela inspiração.

O seu estilo magico e o tanto delicado o arredondado subtilissimo, esse vibratil e natural, quer se trate de um poema ou de drama de effigie, quer se trate de um poema ou de drama de effigie, quer se trate de um poema ou de drama de effigie.

— *Eu não posso esquecer, meu amigo, a visita á casa de Schuré, em Paris, por elle traduzido do alemão, o «mysterio christão e os mysterios antigos» de Rudolf Steiner, o theosopho mais profundo e mais luminoso dos tempos actuaes, elle deu largas, mais uma vez, á merecida e viva admiração que vota a essa alma dotada de uma sabedoria vigorosa e olympica, unida a uma virtude consciente e excepcional. Disse-me Schuré que não lhe quem, fitando a physionomia, ou ouvindo a palavra de Rudolf Steiner, a qual, pela espontaneidade, pelo sentido e pelo timbre, possuía vibrações effectivamente extranhas, se não sentia logo impressionado ou dominado. Steiner, para Schuré, exprime a serenidade perfeita conseguida no cabo de luctas intimas formidaveis, na extrema sensibilidade alligada á extrema energia, amagüida vivia da vigência sobre uma natureza capaz de tudo comprehender e de tudo sentir, na candura da criança reencontrada na força do sabão, numa palavra: «um ser moral e intellectual completamente crystallizado em torno de um centro espiritual de uma limpidas esplendorosas».*

Essa impressão, aliás, não é só partilhada por Schuré, mas por todos aqueles que contemplam a photographia de Rudolf Steiner, cuja bocca, udo labios finos e cerrados, colloca um melancolico sorriso indefinivel e cujos olhos parecem arealmente penetrar os véos mais espessos e ler no invisivel. O conde de Prozer, diplomata e homem de letras, traductor de Ibsen, acerca de Steiner escreve: «Eramente se viu creatura humana realizar a esse ponto, pela intensa irradição do olhar, pela expressão da physionomia, pela agilidade do corpo e dos movimentos, o typo do ser sensitivo, capaz de passar num instante da meditação ao surto, da emoção á energia, e possuindo, alem disso (vê-se pela sua fronte poderosa e pelo seu desenvolvimento craniano, que impressiona á primeira vista), a faculdade de submeter dentro em si a impulsão e a phantasia a essa rija disciplina que, dos fremitos da alma, faz brotar a obra do arte».

Inquirindo-o relativamente aos seus novos trabalhos, communicou-me Schuré ter em elaboração uma grandiosa synthese religiosa, *A evolução divina*, cujo gigantesco e vertiginoso plano o empolgava, o atraia, o absorvia. Era uma suprema visão da imensidade, uma successão maravilhosas de panoramas cosmicos e sociais, desdobrando na genese das cousas e mergulhando no porvir, no infinito. Esse livro, concluido mais depressa do que eu o imaginava, ha tres mezes o surpreendente, uma vitrina do Garnier, no Rio, com o seu mysterioso subtitulo a pairar em meio á capa azul-cosete: *Da Espérgia a Christo*. É um estudo poetico e, ao mesmo tempo, esoterico das potencias cosmicas e das correntes espirituas em acção na humanidade. É um golpe de vista epico e illuminado, impressionista e glorioso, cheio de lendas explanadas e de symbolos traduzidos, da evolução planetaria e da origem do homem, através do catolicismo da Atlântida e dos mysterios da India, das allegorias babilonicas e chaldaicas, egypcias e gregas, até ao Christo commico e ao Jesus historico, que abre o delineio dos futuros horizontes do genero humano, e cuja vida é o ponto central, o foco incandescente da historia.

Nesse rebulante e curiosissimo livro, escripto numa linguagem colorida e elevada, do poema, e que tem como opposto um novo trabalho, apenas em embryo e intitulado *De Christo a La Ver*, Edouard Schuré ainda mais evidencia as suas raras qualidades de pensador, de erudito e de poeta, que o tornam um dos primeiros, si não o primeiro artista da nova escriptura da França contemporanea, pela profunda e, pela espiritualidade, pelo requinte, pela inspiração.

O seu estilo magico e o tanto delicado o arredondado subtilissimo, esse vibratil e natural, quer se trate de um poema ou de drama de effigie, quer se trate de um poema ou de drama de effigie, quer se trate de um poema ou de drama de effigie.

7.178:875890). A arrecadação do corrente exercicio, o em 57.758:004638 e total arrecadado desde a sua instalação.

Ficou encerrado o inquerito administrativo aberto por ordem do secretario do Interior, para esclarecer o caso em que estiveram envolvidos o nome do director do grupo escolar de Arouche e o de uma professora.

O inquerito, devidamente relatado pelo dr. João Chaves, director geral da Instrução Publica, foi entregue ao dr. Alino Arantes, para os devidos fins.

João Pereira da Costa Ribeiro, folk-lore, de Curitiba, Parana, foi nomeado escripturario do thesouro do Estado de Parana, afim de tratar de sua nomeação.

O secretario da Fazenda assignou a cargo de escripturario do tempo de serviço da d. Anna Catharina Ferreira Gonçalves, professora intermedia da escola de Taboão, em S. Roque, com 80 annos e 4 dias de effectivo exercicio no magisterio.

O secretario da Agricultura communicou ao prefeito de Campos Novos do Parana, que, por lei, todo o município de mais de mil almas deve ter, para a sua rotina, as terras devolutas que se acham nas proximidades, dentro de um radio de seis kilometros; assim, para a cidade de Campos Novos, a terra devoluta é de 1.200 hectares, fundando a economia, que poderá ser auxiliada pelo governo, com a medição e divisão em lotes de terra destinada á colonização.

O director geral da Secretaria da Agricultura communicou ao sr. contador da mesma repartição que, por occasião do primeiro pagamento que tiver de ser feito á Sorocabana Railway pela construção do prolongamento ao Porto Tibagy, a Contadoria deverá requisitar da Secretaria da Fazenda a dedução da quantia de 53.893.117, correspondente ao valor dos noveis, immovaveis e senhoresias que foram cedidos áquella companhia com a transacção que lhe foi feita dos serviços a cargo da Commissão dos Prolongamentos.

A Associação das Damas do Caridade, de S. Paulo, em Santa Casa de Misericórdia, de Iguazú, assignou a cargo de revisor das auxílios que foram consignados ao do orçamento vigente.

O sr. secretario do Interior autorizou o director do grupo escolar «Gabriel Prestes» de Iguazú, a transferir, em nome do governador do Estado, a oferta feita pelo dr. João Chaves, director geral da Instrução Publica, de 1.200 hectares de terra para a construção de uma escola de ensino primario, para a qual se destinou a quantia de 53.893.117, correspondente ao valor dos noveis, immovaveis e senhoresias que foram cedidos áquella companhia com a transacção que lhe foi feita dos serviços a cargo da Commissão dos Prolongamentos.

A Associação das Damas do Caridade, de S. Paulo, em Santa Casa de Misericórdia, de Iguazú, assignou a cargo de revisor das auxílios que foram consignados ao do orçamento vigente.

O sr. secretario do Interior autorizou o director do grupo escolar «Gabriel Prestes» de Iguazú, a transferir, em nome do governador do Estado, a oferta feita pelo dr. João Chaves, director geral da Instrução Publica, de 1.200 hectares de terra para a construção de uma escola de ensino primario, para a qual se destinou a quantia de 53.893.117, correspondente ao valor dos noveis, immovaveis e senhoresias que foram cedidos áquella companhia com a transacção que lhe foi feita dos serviços a cargo da Commissão dos Prolongamentos.

A Associação das Damas do Caridade, de S. Paulo, em Santa Casa de Misericórdia, de Iguazú, assignou a cargo de revisor das auxílios que foram consignados ao do orçamento vigente.

O sr. secretario do Interior autorizou o director do grupo escolar «Gabriel Prestes» de Iguazú, a transferir, em nome do governador do Estado, a oferta feita pelo dr. João Chaves, director geral da Instrução Publica, de 1.200 hectares de terra para a construção de uma escola de ensino primario, para a qual se destinou a quantia de 53.893.117, correspondente ao valor dos noveis, immovaveis e senhoresias que foram cedidos áquella companhia com a transacção que lhe foi feita dos serviços a cargo da Commissão dos Prolongamentos.

A Associação das Damas do Caridade, de S. Paulo, em Santa Casa de Misericórdia, de Iguazú, assignou a cargo de revisor das auxílios que foram consignados ao do orçamento vigente.

O sr. secretario do Interior autorizou o director do grupo escolar «Gabriel Prestes» de Iguazú, a transferir, em nome do governador do Estado, a oferta feita pelo dr. João Chaves, director geral da Instrução Publica, de 1.200 hectares de terra para a construção de uma escola de ensino primario, para a qual se destinou a quantia de 53.893.117, correspondente ao valor dos noveis, immovaveis e senhoresias que foram cedidos áquella companhia com a transacção que lhe foi feita dos serviços a cargo da Commissão dos Prolongamentos.

On festos foram devidos em duas
seções — uma executada pelos alunos
e a outra pelo primeiro e segundo anos
e outra, pelos alunos do terceiro
e quarto anos do curso preliminar.

As aulas do estabelecimento foram orna-
mentadas com muito gosto e en-
carniço pelas professoras, tocando a
banda completa da Sociedade Beneficente.

Na primeira seção dos festejos foi ob-
servada a seguinte programação:

Abertura da escola do trabalho.
Hymno, pelos alunos do primeiro an-
no.

Entrega de promoção aos alunos.
Saúdação, cômico por diversos alunos
do primeiro ano.

Zé calpina, canção, pelo aluno
Carlos Bittencourt.

Pindamonhangaba, cômico, por
diversos alunos do primeiro ano.

O pio do ló, diálogo, por diversos
alunos do primeiro ano.

Quando eu crescer, canção, pela
aluna Rosalina Pereira.

A vassourinha, canção, por duas
alunas do primeiro ano.

O cigarinho, monólogo, por um alu-
mo do segundo ano.

O cinematographo, canção, por uma
aluna do segundo ano.

A questão do ligode, canção, pela
aluna João Pereira.

O cometa, canção, por um alu-
mo do primeiro ano.

Consa da moda, canção, pela alu-
na Anyde Rubello.

O bechardinho, canção, por um
aluno do primeiro ano.

Entrega de promoção às alunas.

Hymno, pelos alunos e pelas alunas
do segundo ano.

Exercícios gymnasticos, pelas alunas
do segundo ano, dirigidos pela pro-
fessora Maria Augusta Fagundes.

Jogos, pelos alunos do segundo an-
no, dirigidos pela professora Ondina Vi-
lela.

A segunda seção das festas teve o se-
guinte programma:

Primeira parte

Hymno, por todos os alunos.

Entrega de promoção aos alunos do
terceiro ano.

Poesia, por um aluno do terceiro an-
no.

Discursos, por um aluno do terceiro
ano.

Anta, que eu quero, mamã não deixa,
canção, por uma aluna do terceiro
ano.

Pado, por diversos alunos do terceiro
ano.

Entrega de promoção às alunas do
terceiro ano.

Hymno, por todos os alunos.

Segunda parte

Allocução, pelo director do grupo.

Discursos, por um aluno do quarto
ano.

Discursos, por uma aluna do quarto
ano.

Discursos, por um aluno do quarto
ano.

Discursos, por uma aluna do quarto
ano.

Entrega de diplomas aos alunos e às
alunas que concluíram o curso.

Hymno Nacional, por todos os alu-
nos.

Terminados os festejos, falaram os
professores René Barreto, inspector escolar,
Octavio de Mello, director do estabelec-
cimento e o aluno Antonio Motta Ju-
nior.

A exposição de trabalhos dos alunos
estava armada com muito gosto e foi mu-
to agradável.

Cados os actos estiveram concorridis-
simos.

GYMNASIO DE S. BENTO

Effectuam-se hoje, ás 7 horas da noite,
as solenidades do encerramento do anno
lectivo do Gymnasio de S. Bento.

Alem da distribuição de premios, ha-
verá um concerto musical sob a direcção
do professor commendador Benne Nieder-
berger, com o concurso dos professores:
exms. srs. d. Olga Mascucci, d. Luiz
Chiffarelli, Carlos Aschermann.

O programma está assim organizado:

a) Mendelssohn — Fingalshöhe, pela or-
chestra.

b) Czibulka — Intermezzo, pela orches-
tra.

c) Saint-Saens — Concerto do violoncello
piano — Commendador B. Nieder-
berger e cav. Luiz Chiffarelli.

d) F. Godefrid — Les Gouttes de Rose —
Harpa — Exma. sra. d. Olga Mascucci.

e) Gomes — Aria de Pery e Cecy, do Gu-
nyran — Sopranos do Gymnasio e or-
chestra.

f) J. Chopin — Nocturno.

g) M. B. Niederberger — Habanera —
Violoncello, harpa e piano — Com-
mendador B. Niederberger, exma.
sra. d. Olga Mascucci e cav. Luiz
Chiffarelli.

h) Mendelssohn — Trio (duante e final),
piano, violão e violoncello, cav. Luiz
Chiffarelli, Carlos Aschermann e com-
mendador B. Niederberger.

i) Rossini — Cujus animam do Stabat
Mater — Sopranos e orchestra.

j) Elgar — Salut d'Amour — Orches-
tra.

Hymno Nacional.

LYCEU DO SAGRADO CORAÇÃO DE
JESUS

Encerrouse o anno lectivo no Lyceu do
Coração de Jesus, estabelecimento que ha
25 annos vem prestado incalculáveis be-
nefícios ao nosso Estado.

O encerramento das aulas do externa-
to, presidido pelo exmo. monsenhor Eze-
quiel de Figueiredo, obedeceu a um
programma bem organizado, seguindo-se a
distribuição de premios aos alunos que
mais se distinguiram.

Hoitem, com as assistências do exmo.
sr. archiepiscopo metropolitano, monsenhor
Ezequiel de Figueiredo, padre Carlos Ascher-
mann, padre Pedro Rosa, Dionysio Giudice,
Mario Maspeas, salesianos, irmãos maristas,
exmas. famílias, cavalheiros e repre-
sentantes da imprensa, effectueuse o encer-
ramento das aulas do internato.

Do numero do programma sobresahia
a phantasia descriptiva, pela banda do
maestro De Vecchi, «Salida para as fe-
rias», muito original, tendo sido explicada
das todas as partes da peça, não regatean-
do as assistências seus applausos ao bom
desempenho dado pela banda de musica do
Lyceu, sob a regencia do maestro Lase-
burre.

ACADEMIA PRÁTICA DE COMMERCIO

Resultado dos exames de antechontem.

Inglês — Humberto Bodra, simplesmente,
grau 3; Italo Zanoni, simplesmente,
grau 8; Euclydes Monconill, simplesmente,
grau 3; Italo Zanoni, simplesmente,
grau 3; Ferruccio Campanelli, simplesmente,
grau 5; Antonio Romano, pie-
namente, grau 9.

Francês — Antonio Romano, distincção,
grau 10; Italo Zanoni, plenamente, grau 8;
Euclydes Monconill, plenamente, grau 5;
Ferruccio Campanelli, simplesmente,
grau 4; Humberto Bodra, simplesmente,
grau 4.

Resultado dos exames de hontem:

Francês — Farandys Guerra, distincção,
grau 10; Vicente Romano, plenamente,
grau 9; Mario de Anco, simplesmente, grau 5;
Paulo Nicoletti e Aurelio Menegazzo,
simplesmente, grau 3.

Usco o VANADOL, que é aconselhado
por todos os medicos de Brasil. E' o mais
poderoso fortificante. Engorda em pouco
tempo.

TELEGRAMAS

Serviço especial do "Correio Paulistano", da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

SUCCURSAL DA AGENCIA DO CORREIO

SANTOS, 30 — Tomou posse hoje do cargo de agente da succursal da agencia da Succursal da Agencia do Correio de Santos, o Sr. Paulo Railway, o sr. Lucia no Martins, que hoje mesmo entrou em exercicio.

DESASTRE

SANTOS, 30 — O tripulante da barca de pesca «Avante», da Companhia de Pesca, que havia saído de Santos, no dia 23 de agosto de 1912, residente na Boca da Baía, foi vítima hoje de um desastre, no Paqueta.

A 4 horas da manhã, quando aquelle tripulante trabalhava a bordo, aconteceu um novo naufragio, a bordo da barca de pesca, fracturando a perna direita. Requirido o carro da Assistência, foi a vítima transportada para o hospital da Santa Casa de Misericórdia, onde ficou em tratamento com guia da policia.

NOVO JORNAL

SANTOS, 30 — Sob a direcção do sr. Luiz Pires appareceu amanhã a esta cidade um novo jornal diário, denominado «Jornal do Santos», substituído da extinta folha «A Vanguarda».

IMMIGRANTES

SANTOS, 30 — Destinados a lavoura do Estado, chegaram hoje a este porto, a bordo do paquete inglês «Dario», 318 imigrantes espontaneos de diversas nacionalidades.

NAVALHADA

SANTOS, 30 — A beteira Theresza Mazala, italiana, de 24 annos de idade, moradora a rua Martin Affonso, n. 27, hontem, ás 10 horas da noite, quando se achava a porta do seu moradia, foi assaltada por um individuo de feições desconhecidas, que lhe roubou uma navalhada na mão direita, ovidando-se em seguida.

A offendida, que ignora o motivo da aggressão, foi medicada na Santa Casa com guia fornecida pela policia.

POLICIA MARITIMA

SANTOS, 30 — Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:

«Dario», inglês, procedente de Liverpool e escalas, com 288 passageiros para este porto e 60 em transito;

«Presidente Bunge», bolga, procedente de Antucria e escalas, com varios generos;

«Quebra», inglês, procedente de Dunquerque e escalas, com varias cargas.

ALFANDEGA

SANTOS, 30 — Foi hoje entregue a agencia do Banco do Brasil nesta cidade, a quantia de 100.000\$000, correspondente ao saldo do exercicio corrente.

Os actos foram realizados em funcione-
narios abito mencionados para, durante a semana de 1 a 7 de dezembro, ter exercicio nos seguintes lugares:

Distribuição — O segundo escripturario Graecindo Varella.

Bagagem, primeira e segunda classes — O segundo escripturario Bernardino Luperio de Sousa.

Tercera classe — O terceiro escripturario Antonio Freire do Oliveira.

Arqueação — O segundo escripturario Luiz Pessoa de Mello e José Candido Cavalcanti.

Influenciaes — O primeiro escripturario Carlos Vieira dos Santos Pinto.

Correio — O conferente João Correa do Moraes.

CRIMINOSO

SANTOS, 30 — Apresentou-se a prisão do individuo Feliciano Francisco dos Santos, que, na noite de 23 de novembro, no bairro do Campo Grande assassinara a facada, o seu desafecto João Ventura, vulgo «Banhado».

DESASTRE E MORTE

SANTOS, 30 — Hoje, ás 4 e meia horas da tarde, o menor Antonio Ferreira Pinto, de 7 annos de idade, filho de João Ferreira Pinto, morador a rua Xavier da Silveira n. 22, foi vítima de um lamentavel desastre.

A essa hora, aquelle menor, em companhia de outros, brincava junto a uma pilha de caixas de mercadorias, que se achava em frente do armazem n. 6, das Dócas.

Em dado momento, uma das caixas cahiu, apañando o menor, e matando-o instantaneamente.

O cadaver foi removido para a casa de seus paes, onde, mais tarde, appeceu o sr. dr. Alvaro Ribeiro, que constato o obito.

O enterro do infeliz menor realiza-se amanhã, á tarde.

Para averiguações, foi preso o carroceiro Manoel Pinheiro, proprietario da carroça, que fazia a remoção das caixas.

O preso declarou a policia que era innocente, pois não se achava no local por occasião do desastre.

Amanhã serão ouvidas diversas testemunhas para elucidar o facto.

O «CAP FINISTERRE»

SANTOS, 30 — Entrará amanhã pela primeira vez neste porto o grande transatlantico alemão «Cap Finisterre», que inaugura uma primeira escala por este porto.

Os srs. Johnston e Companhia, agentes da Hamburg Sudamericaische, offercerão um almoo a bordo do bello steamer, para representantes da imprensa e convidados.

COMPANHIA CARAMBA

CAMPINAS, 30 — Já foram escolhidas as peças para a temporada que a companhia de operetas Segnaniglio Caramba pretendo iniciar nesta cidade, no dia 9 de dezembro proximo.

São excelentes operetas: «Fevora algre», «Eva», «La sirena» e «La reginetta», estas duas ultimas novas para Campinas.

A assignatura para as 4 réditas permanecêrã aberta até o dia 2 de dezembro.

MISSA

CAMPINAS, 30 — Foi muito concorrida a missa recada hoje por alma do joven João Nogueira da Silva Telles.

FESTA DO MENINO JESUS

CAMPINAS, 30 — Realiza-se amanhã, na Matriz de Santa Cruz, a festa do Menino Jesus. A' procissão concorrerão as alunas do Externato da Santa Casa e de outras escolas.

A' entrada pregará o exmo. monsenhor Joaquim Mamede da Silva Leite.

ENTERRO

CAMPINAS, 30 — Foi muito concorrido o enterro da menina Maria da Conceição, sahindo o feretro do predio n. 24 da rua São Paulino, ao meio dia.

EXAMES

CAMPINAS, 30 — D. Maria do Carmo Guilhardi, directora da escola municipal «Ferreira Penteado», teve a gentileza de convidar o «Correio Paulistano» para assistir aos exames daquela escola, no dia 5 de dezembro.

HOMENAGEM

CAMPINAS, 30 — Realizou-se ás 8 horas da noite, nos salões do Club Concoridia, a homenagem que a colonia hespanhola presta a morte do presidente do Conselho, d. José Canalejas.

Foi aberta a sessão pelo presidente da «Sociedade Hespanhola de Socorros Mutuos», dando em seguida a palavra ao orador official, dr. Alvaro Milles, que fez o elogio fúnebre do illustre morto.

Falaram ainda outros pessoas.

CIRCULO ITALIANO UNITI

CAMPINAS, 30 — Na sede desta associação, realiza-se amanhã, á 1 hora da tarde, uma assembléa geral, para revisão e modificação de alguns artigos dos seus estatutos.

MATADOURO

CAMPINAS, 30 — Para o consumo publico foram hoje abatidos no matadouro municipal 25 rezes, 10 porcos, 7 vitellos e 4 carneiros.

CAIS

CAMPINAS, 30 — Dos 35 caes apprehendidos pela rede municipal, foram retirados do deposito 11, produzindo as multas e licenças 80\$000.

Sacrificaram os restantes.

ESCOLA NORMAL

CAMPINAS, 30 — Dar-se-á amanhã, á 1 hora da tarde, no salão nobre da Escola Normal Primária, a entrega dos diplomas aos alunos e alunas que concluíram o curso em 1912.

Para commemorar esse acto foi organizada uma sessão solenne com o seguinte programma:

1. — M. Depret — Langueur du soir, orchestra.

2. — Abertura da sessão pelo exmo. sr. Antonio Alves Aranha, director da Escola.

3. — Beethoven — Adagio de Sonata Pathetica, orchestra.

4. — Discursos do paranympio, exmo. sr. Sebastião Paulo de Toledo Pontes.

5. — Elias Lobo Netto — Melodia, trio para violino, piano e violoncello, — Mlle. Melânia Fortale, mlle. Anna Esmeria Alves Lobo, o pelo auxilio dos srs. professores.

6. — Entrega de diplomas aos professores.

7. — Hymno Nacional pela orchestra.

8. — Discursos da representante das professorandas mlle. Henriqueta Barbosa de Sousa Ramos.

9. — Gaston Paulin — Dans le jardin de réve, canto, pela professoranda mlle. Melânia Fortale.

10. — Discursos do representante dos professores, sr. Lucas do Azevedo Marques.

11. — Elias Lobo Netto — Valse rouge, orchestra.

12. — Discursos da aluna mlle. Mercedes de Moraes Carvalho, despidendo-se dos collegas que concluíram o curso em nome do corpo docente da Escola.

13. — R. Berger — L'enfant dormira bientôt, berceuse, orchestra.

14. — Elias Lobo Netto — Dr. Freitas Guimarães — Canção de despedida, coro a duas vozes pelas professorandas.

15. — Encerramento da sessão.

O correspondente do «Correio Paulistano» recebeu um convite para assistir a esses festejos.

CAMARA MUNICIPAL

CAMPINAS, 30 — Deve realizar-se amanhã a sessão da Camara Municipal.

FALLECIMENTO

CAMPINAS, 30 — Falleceu hoje em Pocos das Caldas, de Leocadia Silva Chagas, esposa do sr. Manoel de Siqueira Chagas, funcionario da Companhia Mogiana.

A finada, que contava 36 annos de idade, deixou 9 filhos menores.

O corpo será enterrado amanhã, pelo trem das 9.15 minutos, na estação para a Cathedral, o cemiterio.

REPARTIÇÃO DE OBRAS

CAMPINAS, 30 — Durante o mez de novembro foi o seguinte o movimento de Repartição de Obras da Camara Municipal:

Victorias, 99; requerimentos entrados, 55; alvarás expedidos, 24; plantas approvadas, 5; predios a construir, 15; alinhamentos, 7.

COMPRA DE TERRENO

CAMPINAS, 30 — O sr. José Placido adquiriu um terreno situado á rua General Osorio, 93, com 15 metros de frente, por 17 de fundo, pela quantia de seis contos.

OBITO

S. PEDRO, 30 — Dou entrada na Santa Casa, depois de quatro dias do soffrimento, Joanna Maria Rosa, casada com João Lopes, casaram do sitio do sr. Antonio da Silveira Costa.

Operada tardiamente pelo dr. André Ferreira dos Santos, falleceu viúva e quatro horas depois.

ENFERMO

S. PEDRO, 30 — Achou-se enfermo, febrilmente sem gravidade, o coronel Benedito Rosa de Lima e Costa, digno prefeito municipal e nomeo representante nesta cidade, em consequencia de uma febre palustre, apañada, ha dias, em uma excursão ao porto Tanguá, no rio Piracicaba.

BAPTIZADO

S. PEDRO, 30 — Tendo adherido ao catolicismo, foi antechontem baptizado o sr. Accacio Hogue Nouer, estimado negociante aqui residente e proprietario da typographia em que se imprime a folha local.

A cerimonia teve a maior solennidade, comparecendo a ella numerosos amigos, acompanhados da banda de musica «Carlos Gomes», depois de um lauto jantar em casa dos padrinhos, o coronel Joaquim Norberto de Toledo e sua senhora, a exma. professora d. Ambrosina L. Bonilha de Toledo, que no mesmo dia festejava o seu anniversario natalicio.

Na mesma casa deu-se a noite animada haile, que se prolongou até á madrugada.

POLICIA

S. PEDRO, 30 — Tendo entrado em gozo de férias o delegado dr. Joaquim Gonçalves Batalha, entrou em exercicio do cargo o primeiro supplente, sr. José de Paula Campos.

MOVIMENTO FORENSE

S. PEDRO, 30 — Foram ao promotor para offerecer Helio, os autos crimes de Luiz Bassani e Bertholdo Gonçalves.

Para a liquidação foram ao contador os autos do inventario de d. Idalio Mendes de Godoy.

Foram expedidos editaes de praça, para o dia 19, dos bens do finado Amaro Rodrigues Alves.

O theatro achava-se ornamentado, para o sagão a banda completa da Sociedade Beneficente.

Itatiba

PARA A CAPITAL

ITATIBA, 30 — Seguiu para essa capital o dr. Socrates de Oliveira, advogado nesta comarca.

S. a. vai alli a serviço de sua profissão.

BAPTIZADOS

ITATIBA, 30 — Foram baptizados na igreja matriz os menores: Agnelino, filho de José Soldi; Sebastião, filho de Manoel Agnelino; Izidoro, filho de Angelo Moro; Francisco, filho de Luiz Canalejas; Cecília, filha de Silveira da Conceição; Alminida, filha de João Calisto; Vicente, filho de Cesar Rossi e Benedicto, filho de Lourenço Medeiros.

CASAMENTOS

ITATIBA, 30 — Casaram-se nesta cidade, as seguintes pessoas:

José Victorio e Emma Conceição; Zacharias Garcia e Stella Rossi e Luiz Rigolo e Maria Tasso.

PELO MORO

ITATIBA, 30 — O dr. juiz de direito, pronunciou antechontem Octaviano Vaz de Lima, incurso no artigo 303 do codigo penal.

O mesmo magistrado arbitrou em 1.200\$000 a quantia requerida por Formoso Moraes de Souza, ultimamente condenado pelo jury, mas appellou da sentença para o Tribunal de Justiça.

O dr. João Teixeira de Camargo, como procurador do inventario, fez as ultimas declarações do inventario do João de Moraes.

Foi feita avaliação no inventario de Horacio de Oliveira Franco.

NA CIDADE

ITATIBA, 30 — Está nesta cidade o major Jorge Moreira Lima, acompanhado de sua familia.

CINCO DE TOUROS

ITATIBA, 30 — Realiza-se amanhã variado espectáculo no circo de propriedade do sr. Alvaro Barbosa, trabalhando os luctadores Eduardo Sales, Luiz Nascimento de Araújo, Juvenal Medeiros e Francisco de Oliveira.

ASYLO DE S. VICENTE DE PAULO

ITATIBA, 30 — Realizam-se no dia 12 do proximo mez, os exames finais do anno corrente, das escolas do Asylo de S. Vicente de Paulo, tendo sido o correspondente do «Correio» convidado para as solenidades.

SUMMARY DE CULPA

ITATIBA, 30 — Encerrou-se o summary de culpa do inquerito aberto contra o assassinato do sr. Lucilio Garcia.

Foram ouvidas numerosas testemunhas não tendo nenhuma delles declarado com a culpa do sr. Lucilio Garcia, e o sr. Lucilio M. de Sousa fôsser o autor desse crime.

Rio Claro

PROCESSO CRIME

RIO CLARO, 30 — Substitua a conclusão do dr. juiz de direito, para a pronúncia de autos do crime, intentado contra João Prins, como mencio nas penas do art. 303 do Código Penal.

ALVARA

RIO CLARO, 30 — Foi expedido alvará de autorização, a requerimento da inventariante do espólio de João Baptista de Oliveira Góes, para o pagamento do arrendamento de coveira e terrenos pertencentes ao espólio inventariado.

SUMMARY DE CULPA

RIO CLARO, 30 — Procedeu-se hoje ao summary de culpa no processo intentado contra Gaspar Carvalhal, como incurso nas penas do art. 303 do Código Penal.

CALCULO JULGADO

RIO CLARO, 30 — Foi julgada por sentença a causa movida para pagamento do imposto «causa mortis» a collectora estadual, no espólio do finado Carlos E. de Azevedo Marques.

PARTILHAS

RIO CLARO, 30 — Por despacho do dr. juiz de direito foi mandado proceder ás partilhas nos bens do espólio do finado maior Bento Teixeira das Neves.

EM VIAGEM

RIO CLARO, 30 — Para sua fazenda no municipio do Dos Corregos, seguiu hontem o dr. Raymundo Pereira, e para Itatiba, o dr. Athos David, advogado desta fôro.

Guaratinguetá

O TEMPO

GUARATINGUETÁ, 30 — Observações de hontem, feitas no posto meteorologico local: pressão atmospherica, 714,1; ás sete horas da manhã; 708,7; ás duas horas da tarde; 711,0; ás nove horas da noite.

Temperatura maxima, 31,1.

Temperatura minima, 17,7.

Vento — calmo.

Chuva em 24 horas; 20,4 mm.

Tempo geral, claro.

EM VIAGEM

GUARATINGUETÁ, 30 — Em carro especial, ligado ao nocturno, partiu hoje para o Rio de Janeiro a familia do dr. Sá Freire, ex-governador da Central do Brasil, neste districto, removido para o districto de Bealongo.

NA CENTRAL

GUARATINGUETÁ, 30 — O engenheiro Castejo Netto, removido de Bealongo para esta cidade, pediu aposentadoria, constando que não accetará a remoção.

Dixeo que será substituído pelo dr. André Pinto, que se acha actualmente em Queluz.

A TURMA DE PROFESSORES

GUARATINGUETÁ, 30 — A turma de professores formados este anno na Escola Normal desta cidade, festejou com grande brilhantismo o recebimento dos respectivos diplomas.

Peia manhã, ás 9 horas, foi celebrada na matriz local, uma missa em ação de graças, finda a qual monsenhor Nascimento Castro, vigário geral do bispado, proferiu eloquente discurso.

O templo estava inteiramente cheio, tendo comparecido á cerimonia numerosas famílias, autoridades locais, todos os professores e alumnos das escolas.

No coro tocou uma orchestra, regida pelo professor dr. Ferreira Penna, lente de musica na Escola Normal.

A este hora da noite, no Theatro Municipal, effectueuse a solenne entrega dos diplomas.

No acto oraram o professor Eugenio Zerbini, paranympio da turma e o professor Manoel Arygubulo de Freitas, em nome dos novos professores.

O theatro achava-se ornamentado, para o sagão a banda completa da Sociedade Beneficente.

Pindamonhangaba

DELEGADO DE POLICIA

PINDAMONHANGABA, 30 — Assumiu o exercicio do cargo de delegado de policia desta cidade o dr. Octavio Bittencourt Guimarães, promovido de S. José dos Campos para a nossa cidade.

ENTERRO

PINDAMONHANGABA, 30 — Continua enfermo o major Alvaro Pestana, da collectoria de rentas estaduais.

NASCIMENTO

PINDAMONHANGABA, 30 — Está em festas o lar do industrial, sr. Augusto Ribeiro pelo nascimento de um robusto menino.

HOSPEDES E VIAJANTES

PINDAMONHANGABA, 30 — Regressou do Rio de Janeiro o padre José Soares Machado, confultor da nossa parochia.

Partiram para a capital do Estado as sras. dr. Eugénia Bueno e Eulália Vieira, esposas do dr. Candido Bueno, advogado aqui residente, e do sr. João Vieira, da collectoria de rentas estaduais.

Achou-se na cidade, hospedado no Hotel do Commercio, o sr. João Leão Vieira, socio da casa commercial Augusto Rodrigues & Comp.

FALLECIMENTO

PINDAMONHANGABA, 30 — Falleceu o sr. Benjamin Ferra, commerciante nesta praça.

PELAS ESCOLAS

PINDAMONHANGABA, 30 — O noço contencioso Octavio Moreira, filho do sr. José dos Santos Moreira Filho, notario do segundo officio, e alumnio do Gymnasio de São Paulo, foi julgado pelo sr. juiz de direito, tendo sido condemnado a pagar ao sr. João Leão Vieira, socio da casa commercial Augusto Rodrigues & Comp.

ESPOSORIOS

PINDAMONHANGABA, 30 — O sr. Carlos Leite Freire, notario, casou com a srta. Maria de Jesus, filha do sr. João Leão Vieira, socio da casa commercial Augusto Rodrigues & Comp.

POSTO DE AVICULTURA

PINDAMONHANGABA, 30 — Foi o seguinte movimento do Posto Experimental de Avicultura, deste municipio, sob a direcção dos srs. Ugo Leal e Companhia, durante os meses de janeiro a outubro do corrente anno, inclusive:

Ovos para reprodução, distribuidos gratuitamente, como premio aos avicultores que se adheriram ao Posto o anno passado: 237; mais duzias, sendo 124 de galinhas Leghorn, 43 e 43 de outras matreiras imperias de Pekin, pertencendo um total de 2.850; aves vendidas para reprodução, 4.177 cabegas; aves distribuidas, gratuitamente, como premio, 328 cabegas; galinhas-artificiais (chocadeiras e criadeiras multas), 240; ovos para o posto de propagação e premio, 388; apprelhos; consultas; 327; correspondencia recebida, 5.438; correspondencia expedida, 3.329; visitantes, 475 (devido á distancia do Posto da cidade o numero é reduzido); ovos postos em incubação, 20.845, seleccionados.

Aves: nascidas, 17.189, das quaes 11.348 criadas; aves vendidas, 4.016; vacinas distribuidas contra a cholera aviaria, 103; sementes distribuidas, 240; ovos, 328; mudos cedidos, 1.185 frascos de 10 grammas; 90 parasitica distribuido gratuitamente, 904 kilos; ornamentos e plantas de aviculturas pedidas, 80 projectos; revistas americanas assignadas para diversos avicultores, 64 revistas; para 62 avicultores; livros mandados vir para avicultores, 76 volumes.

HOSPEDES E VIAJANTES

PINDAMONHANGABA, 30 — Em transito para Campos do Jordão, esteve aqui hontem o commendador Antonio de Paula Rodrigues Alves, presidente da Camara Municipal de Guaratinguetá.

Partiram para a capital do Estado, acompanhado de sua familia, o coronel Paulo Orozimbo de Azevedo, agricultor no municipio.

DELEGADO DE POLICIA

PINDAMONHANGABA, 30 — Assumiu o exercicio do cargo de delegado de policia desta cidade o dr. Octavio Bittencourt Guimarães, promovido de S. José dos Campos para a nossa cidade.

ENTERRO

PINDAMONHANGABA, 30 — Continua enfermo o major Alvaro Pestana, da collectoria de rentas estaduais.

NASCIMENTO

PINDAMONHANGABA, 30 — Está em festas o lar do industrial, sr. Augusto Ribeiro pelo nascimento de um robusto menino.

HOSPEDES E VIAJANTES

PINDAMONHANGABA, 30 — Regressou do Rio de Janeiro o padre José Soares Machado, confultor da nossa parochia.

Partiram para a capital do Estado as sras. dr. Eugénia Bueno e Eulália Vieira, esposas do dr. Candido Bueno, advogado aqui residente, e do sr. João Vieira, da collectoria de rentas estaduais.

Achou-se na cidade, hospedado no Hotel do Commercio, o sr. João Leão Vieira, socio da casa commercial Augusto Rodrigues & Comp.

FALLECIMENTO

altos barbaes e Altino Arantes, offi-
ciosos pela exma. família Moraes Bar-
ros, como hontem noticiamos em telegra-
ma, excellentes programam de encerra-
mento do trabalho, exercitudo a risca e com
muito camero, mereceu da vasta e selecta
assistencia vibrante applausos.

A solenidade terminou pelas 11 horas
e meia da noite.

TRIBUNAL DO JURY
PIRACICABA, 30 — Foram julgados
hontem os processos em que José José
Jorge Polveta e Francisco Bento da Sil-
va accusados como incurso no artigo
303 do Código Penal.

Defendidos os dr. Cherubim Ferraz,
que conseguiu a sua absolvição por unanimi-
dade de votos.

**GRUPO ESCOLAR «MORAES BAR-
ROS»**
PIRACICABA, 30 — Tera hoje lugar,
no meio dia, a festa do encerramento das
aulas do presente anno, no grupo modelo
«Moraes Barros», procedendo-se nessa ocasi-
ão a distribuição de premios aos alunos
que mais se distinguiram.

O programma, que durará, immensa-
mente a assistência, contou de recitativos,
comedias, exercicios gymnasticos e hymnos
cantados pelos alumnos.

S. Carlos
ESCOLAS MODELO ANNEXAS
S. CARLOS, 30 — Por motivo do su-
cramento das aulas das escolas modelo
annexas a normal desta cidade, promoveu
o director auxiliar da escola normal, pro-
fessor Amílcar Caldas, esplendida festa,
com programma foi bellamente execu-
tado.

A ella estiveram presentes o sr. director
da escola normal, professor Juvenal Pen-
tado, e os professores da mesma.

Reuniram-se os alumnos das escolas mo-
dello no salão da escola normal, para a
solenidade do encerramento, sendo
esta presidida pelo professor Juvenal
Pentado, que deu a palavra ao professor
Amílcar Caldas.

Este mostrou o fim para que as crian-
ças se achavam ali reunidas e cantou o
trabalho das que haviam distinguído
no curso, o seu comportamento, o pela
aplicação. Deu-se em seguida execução
ao programma seguinte, pelo qual se no-
tou o trabalho esforçado dos professores
no desempenho de suas funções:

I — Hymno Nacional, cantado por to-
dos os alumnos.

II — O tempo, poesia, pela alumna Ma-
ria Lourdes de Oliveira.

III — O ferro, pelo alumno Miguel
Muniz.

IV — A madrugada, por Alvaro Pa-
theico.

V — Destino, por Elvira Ramalho.

VI — Apologia das plantas, por Dona-
ta, Corré e Mattos.

VII — Instrução e ignorancia, por
Lucélia e Odila.

VIII — Saudades a bandeira, por Cal-
das, Gonçalves, Demetrio e Sebastião.

IX — A fabrica, por Francisco Gon-
çalves.

X — Sem medico, por Amadeu Mattos.

XI — Patria e instrução, por Felicia e
Francisca.

XII — As machinas, por Cyrillo Flo-
rentino.

XIII — O bom collegial, por Demetrio
Gonçalves.

XIV — A patria, por Maria Augusta
Pacheco.

Jogos ao ar livre:
I — Bateria, seccao masculina.

II — Corrida de obstaculos.

III — Corrida de agulhas.

IV — Corrida das 3 pernas.

V — Burek ball.

Após a parte gymnastica, entraram as
classes para as suas respectivas salas, gen-
eralmente a festa foi muito animada, com
a distribuição dos cartões de promo-
ção.

VILLA HANSEN
S. CARLOS, 30 — No livro que se achava
na casa Arruda Campos e Comp., para
receber os novos socios da benemerita in-
stituição do Hospital dos Lazares, da Vi-
lla Hansen, encontraram-se até hontem os
nomes dos srs. João Baptista de Toledo,
João Evangelista de Toledo Filho, José
Vital dos Santos, Narciso Morato de Bar-
ros, Lazaro Carlos Gonçalves, Bento Ro-
drigues de Arruda Campos, Francisco de
Paula Nogueira, Francisco Pereira de
Almeida, Carlos de Almeida, Joaquim
Evangelista Terra, Antonio de Sampaio e
Sousa, Paulo Camargo, José Ferraz de
Camargo, Aniceto de Sousa e Manoel de
Arruda Filho.

Está encarregado de receber novos asso-
ciados e fazer arrecadação de contribui-
ções importantes a vizinhança povoação do
Itabó e sr. Osorio Teixeira.

Em Santa Eudisia é representante do
Hospital dos Lazares o professor Leonar-
do de Campos.

Mineiros
FESTA DE SANTA LUZIA
MINÉRIOS, 30 — Deven começar no
dia 6 de janeiro a festa de Santa Luzia, em
Alvorada, pela banda musical Carlos Go-
nçalves, novatos, lidoes de proutas, etc.

Os festejos terminam no dia 15 do
mesmo mez.

CASAMENTO
MINÉRIOS, 30 — Realizou-se nesta ci-
dade o casamento do sr. Palmiero Santini,
residente em Jahu, com a senhora Ge-
neofa Botter, irmã do sr. João Botter,
industrial aqui residente.

Os noivos, após o enlace matrimonial,
seguiram para Jahu, onde vão fixar resi-
dencia.

DE MUDANÇA
MINÉRIOS, 30 — Do Jahu, onde este-
re residindo cerca de um anno, voltou a
residir entre nós o sr. major Joaquim de
Oliveira, prestigioso chefe politico do
partido situacionista local.

EM FERIAS
MINÉRIOS, 30 — Em gozo do ferias
está entre nós o estudante Francisco Go-
nçalves, filho do sr. João Gonçalves,
mercante aqui residente.

CIRCO TEMPERANI
MINÉRIOS, 30 — Na proxima semana
seguirá para vizinha cidade de Dois
Corregos o Circo Cinema Temperani, on-
de pretende dar uma série de especta-
culos.

EM VIAGEM
MINÉRIOS, 30 — Seguiu para Cam-
pinaes o sr. Nicolau Mercadante Neto,
afilhado de transfer em sua companhia as
autoridades Anna e Albertina Mercadante,
suas irmãs, que vêm passar as férias es-
colares nesta cidade, onde reside seu pai
sr. Pedro Mercadante, fazendeiro e com-
merciante aqui estabelecido.

Rio de Janeiro
MERCADO DE CAFE
RIO, 30 (A) — Movimento do mercado
de café:
Entradas, 19.575 saccas; entradas desde
1.º de dez, 310.322 saccas; entradas desde
1.º de julho, 1.600.822 saccas; entradas desde
1.º de dez, 23.952 saccas; entradas desde
1.º de julho, 233.751 saccas; embarcadas desde
1.º de julho 1364.641; stock, 187.042 sac-
cas; vendas do dia, 4.000.

O mercado esteve frouxo, funcionando
com o preço de 123.000.

O CAMBIO
RIO, 30 (A) — O cambio esteve a 16
11/32 para o bancario e 12 25/64 para o
parcellar.

MERCADO DE ASSUCAR
RIO, 30 (A) — O mercado de assucar
esteve calmo.

MERCADO DE ALGODÃO
RIO, 30 (A) — O mercado de algodão
esteve calmo, accusando a praça de Liver-
pool tres pontos de baixa.

ALFANDEGA
RIO, 30 (A) — A Alfandega desta capi-
tal recebeu hoje 23.523.400, sendo em ou-
tro 2.401.500.

HABEAS-CORPUS

RIO, 30 (A) — O Supremo Tribunal
confirmou a decisão do Juiz seccional de
Estado do Rio, concedendo habeas-cor-
pus a Ignácio Arruquilha, que está sen-
do processado por contrabando.

O Tribunal mandou tambem por em li-
berdade os funcionarios da Alfandega que
foram absolvidos no processo dos assola-
dos José Francisco Ramos.

REPARAÇÃO DOS CORREIOS
RIO, 30 (A) — A hum do serviço pu-
blico, como incurso no paragrafo 11, do
artigo 485 do regulamento, foi demittido
o ajudante da agencia postal de Itaguanga,
nosso Estado, Antonio Joaquim de Mes-
quita Junior, sendo nomeado para substitui-
lo José Francisco Ramos.

A pedido, foi concedida do cargo
de agente do correio do Restinga Seca
no Paraná, d. Candida Clara Ricardo.

Foi declarada sem effeito a nomea-
ção de José Bueno para estafeta postal
entre Jacarez e Socorro, no Estado,
sendo nomeado em sua substituição Isaac
Leite.

Na vaga do Rosendo Rezende So-
ares, que falleceu, foi nomeado o ajudante
da agencia do correio de Brotas, nosso
Estado, Deodato de Rezende.

MOVIMENTO DO PORTO
RIO, 30 (A) — Foi o seguinte o movi-
mento do porto:
Vapores entrados:
De Bremen e escalas, o allemão «An-
chen»;

De Hamburgo e escalas, o allemão «Cap
Areona»;

De Cardiff, o grego «Lion»;
De Nova York e escalas, o inglez «Asia-
tic»;

De Buenos Aires e escalas, o austriaco
«Sofie Hoenberg»;

De Porto Alegre e escalas, o nacional
«Pyrrhus»;

Vapores saídos:
Para Trieste e escalas, o austriaco «So-
fie Hoenberg»;

Para Manaus e escalas, o nacional «Ju-
piters»;

Para Buenos Aires e escalas, o allemão
«Cap Areona»;

Para Rio Grande do Sul, o inglez «Bir-
dovoid»;

Para Santa Lucia, o inglez «Dranon-
ley»;

Para Santos, o nacional «Tijucas»;

Para Florianopolis e escalas, o nacional
«Anna».

DESASTRE, FERIMENTOS E MORTE
RIO, 30 — Ao atravessar hoje pela ma-
nhã, o leito da Anta do Brasil, na es-
tação Engenho Novo, um individuo de
cor branca foi colhido pelo trem SU 61,
morrendo instantaneamente.

O cadaver foi recolhido ao necrotério.
O engenheiro Eduardo das Neves,
ao tomar hoje um trem em movimento na
estação do Meyer, cahiu, recebendo feri-
mentos na região parietal esquerda.

Após os curativos da Assistência, Edu-
ardo das Neves recolheu-se a sua resi-
dencia, em estado ligeirinho.

POR CAUSA DE UMA BONECA
RIO, 30 — No armazem das encomen-
das postaes da Alfandega um rapaz,
de nacionalidade franceza, Jacques
Gabriel Francoeur, tutelado e empregado
do negociante Eduardo Levy, comparece-
u hoje a fim de retirar uma pequena
boneca do custo de dois francos, consi-
gada a menina Francisco Levy, filha
daquelle negociante.

Para resolver isso, perdeu longas
horas.

Final, depois de muito caceando, Ja-
ques teve que pagar 18000 para retirar
a boneca.

Nessa occasião o segundo escriptura-
rio encarregado do calculo das encomen-
das, Marcelino Pitta da Rocha Lima,
disse a Jacques que elle não podia re-
ceber, sem procuração, a boneca, pois es-
tava consignada a Francoeur.

Jacques apresentou ponderações, que
não foram accedidas, e declarou que
não fora accedido a causa, disse «O
Brasil! facinho presente dos mil e oitocen-
tos réis».

O escriptuario perdeu a paciência e
autuou o rapazinho em flagrante de des-
acato. E fez apresentar o pequeno ao pro-
curador delegado auxiliar.

OS HERÓIS DA INDEPENDENCIA
RIO, 30 — Firmada por L. C., o «Jor-
nal do Commercio», em sua edição da
tarde, publica uma «Chronica», em que
o seu autor cogita elevar um segunda
monumento a nossa independencia poli-
tica, pois o primeiro se ostenta naquellas
plancias do Ypiranga, comemorando o
grito, sem eco, do primeiro imperador
constitucional do Brasil.

Os zoilos, por não participarem da in-
iciativa, acham-se ruidosamente a dupla
erguer; eu, no entanto, que lhes admiro
o poder natural do superviso, applaudo
esse esforço maximo de clarividencia.

O chronista dispensa coloridos elogios
a cultura do povo paulista e ao progre-
so desse grande Estado.

PARA S. PAULO
RIO, 30 (A) — Pelo nocturno partiram
hoje para essa capital os srs. dr. Celso de
Mello, Francisco Jacintho Pereira, senho-
ra Alice de Ramos Pereira, Sebastião
Afonso Aguiñol, dr. Julio Cesar de Bar-
ros, Adhemar Nobre, Luiz Nigilano, Fran-
cisco A. Pacheco, Herbert Martan, Hip-
polyto de Oliveira Campos e Angelo Pe-
tronio.

No nocturno de luzo embarcaram
os srs. dr. Mario Tibirici, Luiz de Toledo,
dr. José Custodio Alves de Lima, Jorge
de Toledo Doswart, dr. Flor Horacio Cy-
rillo, capitão José do Amaral, Exro Ma-
rshall, capitão de 1.ª classe, Armando Monteiro,
dr. J. Simões da Costa, coronel Antonio
Francisco Rodrigues Coelho, Domingos de
Gusmão e Gil J. Januário.

O PERIGO DOS AUTOMOVEIS
RIO, 30 — Na madrugada de hoje,
João do tal, motorista que guiava o au-
tomovel n.º 1964, levou para a Tijuca,
em seu vehiculo, Palmyra Anselmo, vul-
go «Balianinha», de 19 annos, e Virgi-
nia Ferreira, de 20 annos.

Fuzendo a curva da gruta do Alto da
Boa Vista, agiu de tal forma, que o au-
tomovel precipitou-se para o abismo.
O motorista teve a parietal fracturada
e as duas mulheres receberam contusões
e excoiracões.

Socorridos pela Assistência, foram re-
moveridos para as suas residencias, ex-
cepto o motorista, que foi internado no
hospital da Santa Casa.

O automovel ficou completamente inur-
tilizado.

ASSASSINIO EM CAMPOS
RIO, 30 — Telegrapham de Campos:
«Soldados de policia e capangas ataca-
ram, em Monte Verde, a casa onde se
achava o fazendeiro Americo José Pei-
xoto, que foi ferido, vindo para esta ci-
dade, onde acaba de fallecer.

O facto causou profunda indignação e
terro, estando a população das zonas li-
mitrophas de Campos e Monte Verde
ameaçada de novos attentados por par-
te de grupos de desordeiros chefiados por
agentes da propria policia».

Rio Grande do Sul
UM ASSASSINATO
PORTO ALEGRE, 30 (A) — Em S. Ga-
briel, em um botiquim situado na rua do
Coronel Guedes, foram mortos de razões
Antonio Guedes e José de Faria.

Quando a discussão ia acesa, Dorcilie
Silva, procurando apaziguar os contende-
res, recebeu inopinadamente um tiro de
revólver, que a prostrou morta.

O tiro foi disparado por Antonio
Guedes, que conseguiu evadir-se.

UM VAGÃO INCENDIADO
PORTO ALEGRE, 30 (A) — Em Rio
Grande, no trapiçe das obras do porto,
incendiou-se hontem um vagão da Com-

panhia do Vinício Forren, que alli estava
recarregando carvão do bordo do vapor in-
glez «Gloster».

O ministro foi motivado por uma lampa-
rinas acesa que tomou.

O vagão ficou totalmente destruido.
DOIS GRANDES CHALEIROS INCEN-
DADOS.

PORTO ALEGRE, 30 (A) — Um violento
incendio consumiu totalmente dois
grandes chaleiros da rua Castro Alves, onde
residiam os srs. Dr. Gontran e Alberto
Fattori.

Os prejuizos são calculados em doze con-
tos.

EXTERIOR
Francia
O SUÍTO DE MARIKOS VOITA DE
RABAT

PARIS, 30 (E) — Comunicam os Fos
para esta capital que o novo suíto Mar-
ley Yusef partiu de Rabat, terminando
a sua missão de suíto em Marrocos.

Acompanham o soberano marroquino os
notaveis do imperio, os funcionarios do
Maghzen e uma escolta das tropas fran-
cezas.

Noruega
O CORPO POLICIAL FEMININO
CHRISTIANIA, 30 (E) — O governo
norueguês augmentou o corpo policial fe-
minino, nomeando mais dez senhoras.

Essa corporação tem por missão zelar
das senhoras e crianças indigentes.

Belgica
OS FUNERAES DA CONDESSA DE
FIANDRES
BRUXELAS, 30 (H) — Foram celebra-
dos hoje solenemente os funeraes da
condessa de Fiandres, mãe do rei Alberto I.

O arcebispo de Malines presidiu ao ser-
vicio religioso na igreja de Saint Michel
Gudule.

Austria-Hungria
O CHEFE DO «PRINZENGEN»
VIENNA, 30 (H) — Telegrapham de
Trieste que dos estaleiros daquelle porto
foi hoje lançado ao mar o couraçado «Prin-
zen» da marinha austriaca.

Portugal
NA INDIA PORTUGUEZA
LISBOA, 30 (H) — Telegraphia offi-
cial do Nova Goa, para esta capital, diz
ter sido completa a occupação da região
de Sauraty, sem que houvesse nenhuma
incidente.

Inglaterra
UMA REPRESENTAÇÃO DO MINISTRO
**INGLEZ CONTRA AS AUTORIDA-
DES PORTUGUEZAS**

LONDRES, 30 (E) — Dizem de Lisboa
que o sr. T. H. Haring, ministro ingez
naquelle capital, tendo sido autorizado por
seu governo, fez uma representação aos
poderes publicos sobre o pessimo trata-
mento dado pelas autoridades portuguezas
aos presos politicos, a silitando a impressão
desfavoravel que o alludido perseguição
causa a opinião publica ingeza.

Accrescentam as noticias que, apesar da
atitude assumida pelo representante da
Inglaterra, as violencias continuam ha-
vendo, em todo o territorio do Portugal,
absoluta falta de garantias e censura to-
lographica, sendo multados os despachos
expedidos para o exterior affim de serem
ocultos os desmandos e arbitrariedades.

A BRAZILIAN FERROS CONCRETE
CONSTRUCTION COMPANY
LONDRES, 30 (E) — Foi registrada nes-
ta capital a Brazilian Ferros Concrete
Construction Company, com o capital de
trinta mil libras esterlinas.

Italia
A DEMISSÃO DO DEPUTADO
BARZILAI

ROMA, 30 (D) — O deputado Salvatore
Barzilai retirou o pedido de demissão que
havia apresentado a Camara.

A OCCUPAÇÃO DE VALONA
ROMA, 30 (D) — A «Tribuna», a pro-
posito da noticia da occupação de Valo-
nia pelos gregos, declara que a Italia e
a Austria jámais consentiriam na consua-
ção desse facto, pois, resolveram que
o referido porto pertença a Albania, sem
ser fortificado.

A BORDO DO VAPOR «GITA»
ROMA, 30 (D) — Os jornaes desta ca-
pital noticiam que dezesse membros do
Salerno retiraram o vapor «Gita», cujo
comandante fizeram prisioneiro, e de-
embarcaram em Corfú, affim de reunir-se
ao general Ricciotti Garibaldi, chefe dos
voluntarios italianos e estrangeiros na
Grecia.

O PROCESSO DA CAMORRA
ROMA, 30 (P) — Na proxima segunda-
feira a Corte de Cassação julgara o re-
curso interposto pelos camorristas de-
clarados culpados de homicidio, e con-
denados pelo tribunal do jury de Vi-
torio.

EXPERIENCIAS BELLICAS EM
TRIPLI
ROMA, 30 (P) — Referem de Tripoli
que se realizaram hoje, naquella cidade,
com pleno exito, as experiencias de tiro
de fuzil contra o dirigivel «E-3» e contra
um grande paguajo, que fazia as vezes
de um aeroplano.

OS GARIBALDINOS NA GUERRA
BALKANICA
ROMA, 30 (P) — Teme-se a sorte do
batalhão de garibaldinos do commandante
Bianchini, do qual faltam noticias.

**A SCISAO DO PARTIDO REPU-
BLICANO**
ROMA, 30 (P) — Os republicanos de
Roma approvaram os actos do deputado
Salvatore Barzilai.

Prevê-se uma sessão no partido.
DEMONSTRAÇÃO ITALOPHILA EM
VIENNA

ROMA, 30 (D) — Telegrapham de Va-
lona que a população daquelle cidade fez
hoje uma grande demonstração civica
deus do consulado italiano, dando en-
thusiasticas vivas a Italia, que protego
e defende a Albania.

O movimento nacionalista albanes ex-
tendese a toda a parte.

OPERETA «GLI ZINGARI»
ROMA, 30 (D) — Comunicam de Mi-
lão que foi hoje representada pela pri-
meira vez naquella cidade a opereta «Gli
Zingari», de Leoncavallo.

Os principaes trechos da peça foram
muito applaudidos.

Hespanha
O MINISTRO DO URUGUAY
MADRID, 30 (H) — O dr. Gradin, mi-
nistro do Uruguay, neste capital, por ter
de partir amanhã para Montevideo, des-
pediu-se hoje do sr. Garcia Prieto, mini-
stro dos Estrangeiros, que lhe falou nos
direitos dos vinhos hespanhes no Uru-
guay.

Sobre esse assumpto não chegaram a
um accordo, por não ter sido consulti-
do o governo uruguayo.

O MINISTRO FRANCÊZ
MADRID, 30 (H) — O rei Alfonso
XIII, hontem, no palacio real, com
as formalidades de estilo, o sr. L. Geof-
ray, embaixador da França nesta capi-
tal.

O ORCAMENTO EM LIQUIDAÇÃO
MADRID, 30 (H) — O Senado apro-
vou, depois de ter discutido, o projecto
referente ao orçamento em liquidação.

Mexico
**VIOLENTOS TEMPORALES E TREMO-
RES DE TERRA EM MORELOS**

MEXICO, 30 (E) — Informam de Mo-
relos para esta capital que, naquelle Es-
tado, reinam violentos temporales, acom-
panhados de phenomenos telluricos e
trombas de agua.

Nas ultimas semanas sentiram-se alli
235 tremores de terra.

Uruguay
BOATOS DE PRISIONES
MONTVIDEO, 30 (A) — Correm nesta ca-
pital boatos a respeito de prisiones de che-
fes do exercito.

INCENDIO NUM CINEMA
MONTVIDEO, 30 (A) — Um violento
incendio destruiu completamente esta noite
o cinematographo «Eden», não havendo,
felizmente, victimas a lamentar.

Chile
BANCO HESPAÑOL
SANTIAGO, 30 (A) — Os jornaes desta
capital registam todos elogios ao Banco
Español del Rio de la Plata, por haver
aberto uma succursal em Valparaíso.

CHILE E BOLIVIA
SANTIAGO, 30 (A) — «El Mercurio», em
editorial de hoje, diz accreditar que o ac-
cordo chileno peruano consolidará as rela-
ções existentes entre o Chile e a Bolivia.

Peru
O ACCORDO CHILENO-PERUANO
LIMA, 30 (A) — O sr. Billinghurst, pre-
sidente da Republica, leu hoje na sessão
secretaria do Congresso a mensagem dos go-
vernos chileno e peruano a respeito do ac-
cordo entre os dois paizes.

Argentina
MANIFESTAÇÃO POLITICA
BUENOS AIRES, 30 (A) — Terminou
tarde da noite a manifestação promovida
pelos radicades, tendo se dissolvido na Pra-
ça de Mayo.

Falaram todos os deputados radicades,
com grande enthusiasmo.

MINISTRO ITALIANO
BUENOS AIRES, 30 (A) — Chegou a
esta capital o novo ministro italiano sr.
Cobianchi, que foi recebido no seu des-
embarque pelo sr. Demarchi, em nome do
governo.

O ECLIPSE DE 10 DE SETEMBRO
BUENOS AIRES, 30 (A) — O astrónomo
Boussay informou ao governo da expedi-
ção feita no Brasil para observar o eclipse
solar, desastando as autoridades que na-
quelle paiz receberam os representantes da
Argentina.

O Bromil A Saúde da
Mulher

é o grande remédio para as
doenças do útero; MAS DE
400 MEDICOS atestam a
sua prodigiosa efficacia nas
bronchites, na tosse, no
catarro, na asma e tosse.
O Bromil é o melhor
calmante expectorante

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Si o tempo permittir, teremos hoje uma
optima reunião no magnifico hippodromo
da Mooca.

O «Clasico Barão do Piracicaba» ficou
reduzido a dois concorrentes apenas:
«Gallop Boy» e «Itapura».

Os nossos palpites para hoje, alem do
«Gallop Boy», são os seguintes:

Niza — Vandallo
«Clasico Polaco» Banquete
Sommabulha — Badge
Piemonte — Miss Lydia
Ugly — Plover
Paisano — Surrisio
Monte Belo — Ganador.

FOOT-BALL

ARGENTINO vs. TIRADENTES

Realiza-se hoje, ás 3 horas e meia da
tarde, no ground da Mooca, um match de
foot-ball entre os respectivos teams das
duas sociedades acima.

Os times do «Argentino»:

Antenor
Pedro — Martins
Vô — Turri — Manuel
Nilo — Prado — Carvalho — Affonso
Moraes

Realiza-se hoje, ás 2 e meia horas da
tarde, no ground da rua Augusta, um match
de foot-ball entre as equipes
«Rio Branco» e «Sport Club».

Estão assim organizados os times do
«Rio Branco»:

1.º team: Nenê
José Mariano
Rosa — Vicente — Plinio
Constantino — Pirmimo — Annibal —
Amleto — Saverio

2.º team: Agostinho
Olimio — Gaspar
João — Antenor — Guedes
Luiz — Antonio — Fernando — Ernesto

ROWING

CLUB DE REGATAS S. PAULO

Realiza-se hoje a grande festa organiza-
da pelo Club de Regatas S. Paulo, em sua
sede social, com o concurso de todos os
clubes nauticos de Santos, S. Vicente e de
esta capital.

O programma, que abrange publicamos,
dá uma idea do que vai ter de attrahentes
as festividades nauticas projectadas para
hoje.

É a summa das divoções projecta-
das:

A's 12 horas — 1.º parvo — «Anima-
ção» — Yoles franches, a 4 remos e pa-
trio. Novissimos, 1.000 metros rio acima.
Medalhas de prata aos vencedores. — Club
de Regatas S. Paulo, «Vision», e Club de
Regatas S. Paulo, «Vesper».

A's 12 horas e 15 minutos — 2.º parvo —
«Club de Regatas Tietê» — Canôas a 4 re-
mos e patrio. Qualquer classe de remado-
res, 1.000 metros rio acima. Medalhas de
prata aos vencedores. — Club de Regatas
S. Paulo, «Vision», e Club de Regatas
S. Paulo, «Vesper».

A's 12 horas e 30 minutos — 3.º parvo —
«Club de Regatas Vasco da Gama» — Canô-
as a um remador sem patrio. Juniores.
1.000 metros rio acima. Medalha de prata
ao vencedor. — Club Esperia, «Brisa», e
Club de Regatas S. Paulo, «Vesper».

A's 12 horas e 45 minutos — «Club Es-
peria» — Canôas a 4 remos e patrio. Ju-
niors. 1.000 metros rio acima. Medalhas
de prata aos vencedores. — Club Esperia,
«Persão», e Club de Regatas S. Paulo,
«Nair».

A's 1 hora — 5.º parvo — «Associação
Athletica das Palmeiras» — Yoles-franches
a 4 remos e patrio. Juniores. 1.000 metros
rio acima. Medalhas de prata aos vencedo-
res. — Club Esperia, «Persão», e Club de
Regatas S. Paulo, «Nair».

A's 1 hora e 15 minutos — 6.º parvo —
«Club de Regatas S. Paulo» — Canôas a 4
remos e patrio. Juniores. 1.000 metros
rio acima. Medalhas de prata aos vencedo-
res. — Club Esperia, «Persão», e Club de
Regatas S. Paulo, «Nair».

A's 1 hora e 30 minutos — 7.º parvo —
«Fédération Paulista das Sociedades do
Remo» — Yoles-franches a 4 remos e pa-
trio. Juniores. 1.000 metros rio acima. Me-
dalhas de prata aos vencedores. — Club de
Regatas S. Paulo, «Vision», e Club de Re-
gatas S. Paulo, «Vesper».

A's 1 hora e 45 minutos — 8.º parvo —
«Delphin Carlos» — Yoles-franches a 2 re-
mos e patrio. Juniores. 1.000 metros rio
acima. Medalhas de prata aos vencedores.
— Club de Regatas Tietê, «Gama», e Club
de Regatas S. Paulo, «Vesper».

A's 2 horas — Baptismo das seguintes
embarcações: «Yoles-franches» a 4 remos,
que receberá o nome de «Paulo»; «Yoles-fran-
ches» a 2 remos, que receberá o nome de «De-
lphin»; «Canôa» a 4 remos, que receberá o
nome de «Ondina»; e canôa, que receberá
o nome de «Luz».

A's 2 horas e 45 minutos — 9.º parvo —
«Honra» — Federação Brasileira das So-
ciedades do Remo. Yoles-franches a 4 re-
mos e patrio. Juniores. 1.000 metros rio
acima. Medalhas de prata aos vencedores.
— Club de Regatas S. Paulo, «Vision», e Club
de Regatas S. Paulo, «Vesper».

A's 3 horas e 15 minutos — 10.º parvo —
«Club de Regatas Saldanha da Gama» —
Canôas a 4 remos e patrio. Qualquer
classe de remadores. 1.000 metros rio aci-
ma. Medalhas de prata aos vencedores. —
Club de Regatas Saldanha da Gama, «Gama»,
«Nair», e Club de Regatas Tietê, «Gama».

A's 3 horas e 30 minutos — 11.º parvo —
«Club de Regatas Saldanha da Gama» —
Yoles-franches a 4 remos e patrio. Seniors.
1.000 metros rio acima. Medalhas de prata aos
vencedores. — Club de Regatas Saldanha,
«Gama», e Club de Regatas Tietê, «Gama».

A's 3 horas e 45 minutos — 12.º parvo —
«Club de Regatas Saldanha da Gama» —
Yoles-franches a 4 remos e patrio. Juniors.
1.000 metros rio acima. Medalhas de prata
aos vencedores. — Club de Regatas Saldi-
anha, «Gama», e Club de Regatas S. Paulo,
«Nair».

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Commando Geral — Serviço para o dia
1.º de dezembro de 1912:

Reunião de visitas o major Chryzanto
Guimarães, do corpo de cavallaria.

O corpo de cavallaria dá a força para
o policiamento das corridas no Hippodro-
mo Paulistano:

O 1.º batalhão dá a guarnição, duas or-
denanças para esta repartição, e o servi-
ço de costume.

Os demais corpos dão o serviço de cos-
tume.

Amanheceu do dia, sargento Athayde.
Uniforme, 2.º.

Tocará no Jardim do Palácio uma sec-
ção da banda de musica e no da Luz ou-
tra.

Inspeção de saúde — Foi mandado
inspeccionar de saúde, o soldado Bernar-
dinho Mendes de Abreu Madeira, do corpo
de bombeiros.

Juramento á bandeira — Para presidir
o acto solenne do Juramento á Bandeira,
que terá lugar no dia 2 de dezembro, no
quartel da Luz, foi nomeado o major Ma-
nuel Esteves Gama, do 3.º batalhão.

Apresentação — Vindo em diligencia do
Jahú, apresentou-se a este commando o
tenente João Soares de Macedo, do 4.º
batalhão.

Serviço para o dia 2:

Reunião de visitas o major Sebastião Fon-
tes do Góley, da guarda civil:

O 1.º batalhão dá a guarda do Tribunal
do Jury, a força para acompanhar pro-
cedimentos no Fórum e o serviço de costume.

O 3.º batalhão dá a guarnição, duas or-
denanças para esta repartição e o serviço
de costume.

Os demais corpos dão o serviço de cos-
tume.

Amanheceu do dia, sargento Juliano.
Uniforme, 2.º.

REGIAO MILITAR

Serviço para o dia 1.º de dezembro:

A 10.ª companhia dará a guarda da De-
legacia Fiscal, 2 cabos para ordenanças do
quartil geral e 1 assignada para ordens á
junta de revisão.

Dia ao quartel geral, segundo sargen-
to Porphyrio.

Uniforme, 3.º.

Serviço para o dia 2:

A 10.ª companhia dará a guarda da De-
legacia Fiscal, 2 cabos para ordens ao qua-
rtel geral e 1 assignada para ordens á
junta de revisão.

Dia ao quartel geral, o sargento So-
briho.

Uniforme, 5.º.

Ordem do dia n. 266:

Transferencia — Pelo sr. general do di-
visão chefe do Departamento da Guerra,
foi transferido dos corpos da 9.ª região, a
bona da saúde, o cabo de esquadra do 12.º
policial, a enxada, o soldado Luiz de
Sant'Anna, conforme communicou o me-
mo sr. general em telegramma de hon-
tem.

Emprego — Passa a empregado no regi-
sto militar, em substituição ao cabo de es-
quadra Benedito Luiz Nogueira, o soldado
Luiz Dourado de Albuquerque, ambos da
10.ª companhia de caçadores.

Boletins do exercito — Distribuiu-se aos
corpos desta região, estabelecimentos mili-
tares e as delegacias fiscaes deste e do Es-
tado de Goyaz, o boletim do exercito n.
238, de 5 de corrente.

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

O 3.º batalhão de infantaria dará o offi-
cial de estado e as ordenanças ao quartel
geral. Uniforme, 4.º.

O capitão Luiz Jacintho Borges, do 2.º
regimento de cavallaria de linha, pre-
senteu no Ministerio da Justiça e Negocios
Interiores, um anno de licença para tra-
tar de negocios de seu interesse, onde lhe
convier, na forma da lei.

O sr. commandante superior telegraphou
para o Rio, ao general João Chaves, pe-
dindo que representasse a guarda nacio-
nal deste Estado nos funeraes da exma.
sra. d. Orsina da Fonseca, veneranda es-
posa do sr. presidente da Republica, reali-
zados hontem, naquelle capital.

Pela secretaria geral foram entregues,
revestidas das formalidades legais, as ne-
cessidades do capitão Amalino Nogueira Leite,
da guarda nacional da comarca de Bauri-
ty, capitão Amalino Thomaz de Viterbo, da
comarca de S. Bento de Sapucahy; e ma-
jores Joaquim A. de Oliveira Santos, José
de Freitas e tenente José Evaristo de
Souza, da comarca de Socorro.

Serviço Meteorologico do Estado de S. Paulo

O TEMPO

Boletim do dia 30 de novembro de 1912.

Nascer do Sol, 5 h. 7 m. Ocaso do Sol, 5 h. 38 m.
Nascer da Lua, 0 h. 15 m. T. Ocaso da Lua, 11 h. 54 m. M.
Quarto refolegado ás 8 h. 12 m. M.

EPHEMERIDES ASTRONOMICAS DO DIA 1 de dezembro.

Estado do tempo: Nublado com chuva.

Estado do tempo: Nublado com chuva.

Estado do tempo: Nublado com chuva.

Estado do tempo: Nublado com chuva.

Estado do tempo: Nublado com chuva.

Estado do tempo: Nublado com chuva.

Estado do tempo: Nublado com chuva.

Estado do tempo: Nublado com chuva.

Estado do tempo: Nublado com chuva.

Estado do tempo: Nublado com chuva.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Autos despachados: 1.º

Da Directoria de Obras Publicas, pe-
dindo autorização da despesa de
8:203\$800, com as obras necessarias nas
escolas isoladas, Modelo e Normal de In-
dianópolis. — Autorize-se, á vista da in-
formação.

Da mesma, idem, de 10:03\$512, com
as obras de modificação do predio do gru-
po escolar de Jahú. — Autorize-se pela
verba proposta.

Da mesma, de 4:40\$123, com as obras
de exgotos do grupo escolar de S. Pe-
dro. — Igual despacho.

Da mesma, de 30:00\$000, com o in-
icio da construção do edificio do la-
boratorio de Zootechnia, edificio para o
Posto Zootechnico e casa para escripto-
rio e administração, da Escola Agrícola
Pratica «Luiz de Queiroz». — Autorize-se
nos termos propostos.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Da mesma, idem, de 2:200\$820 com a
reconstrução de uma ponte sobre o rio
«Chupão», na estrada de S. Luiz á Uniba-
ta, de 608\$300 com a reconstrução da
barragem sobre o rio Paralybuna, na mesma
estrada. — Autorize-se pelas verbas pro-
postas.

Prefeitura Municipal

Secretaria Geral

Reunião de visitas o major Chryzanto
Guimarães, do corpo de cavallaria.

O corpo de cavallaria dá a força para
o policiamento das corridas no Hippodro-
mo Paulistano:

O 1.º batalhão dá a guarnição, duas or-
denanças para esta repartição, e o servi-
ço de costume.

Os demais corpos dão o serviço de cos-
tume.

Amanheceu do dia, sargento Athayde.
Uniforme, 2.º.

Tocará no Jardim do Palácio uma sec-
ção da banda de musica e no da Luz ou-
tra.

Inspeção de saúde — Foi mandado
inspeccionar de saúde, o soldado Bernar-
dinho Mendes de Abreu Madeira, do corpo
de bombeiros.

Juramento á bandeira — Para presidir
o acto solenne do Juramento á Bandeira,
que terá lugar no dia 2 de dezembro, no
quartel da Luz, foi nomeado o major Ma-
nuel Esteves Gama, do 3.º batalhão.

Apresentação — Vindo em diligencia do
Jahú, apresentou-se a este commando o
tenente João Soares de Macedo, do 4.º
batalhão.

Serviço para o dia 2:

Reunião de visitas o major Sebastião Fon-
tes do Góley, da guarda civil:

O 1.º batalhão dá a guarda do Tribunal
do Jury, a força para acompanhar pro-
cedimentos no Fórum e o serviço de costume.

O 3.º batalhão dá a guarnição, duas or-
denanças para esta repartição e o serviço
de costume.

Os demais corpos dão o serviço de cos-
tume.

Amanheceu do dia, sargento Juliano.
Uniforme, 2.º.

REGIAO MILITAR

Serviço para o dia 1.º de dezembro:

A 10.ª companhia dará a guarda da De-
legacia Fiscal, 2 cabos para ordenanças do
quartil geral e 1 assignada para ordens á
junta de revisão.

Dia ao quartel geral, segundo sargen-
to Porphyrio.

Uniforme, 3.º.

Serviço para o dia 2:

A 10.ª companhia dará a guarda da De-
legacia Fiscal, 2 cabos para ordens ao qua-
rtel geral e 1 assignada para ordens á
junta de revisão.

Dia ao quartel geral, o sargento So-
briho.

Uniforme, 5.º.

Ordem do dia n. 266:

Transferencia — Pelo sr. general do di-
visão chefe do Departamento da Guerra,
foi transferido dos corpos da 9.ª região, a
bona da saúde, o cabo de esquadra do 12.º
policial, a enxada, o soldado Luiz de
Sant'Anna, conforme communicou o me-
mo sr. general em telegramma de hon-
tem.

Emprego — Passa a empregado no regi-
sto militar, em substituição ao cabo de es-
quadra Benedito Luiz Nogueira, o soldado
Luiz Dourado de Albuquerque, ambos da
10.ª companhia de caçadores.

Boletins do exercito — Distribuiu-se aos
corpos desta região, estabelecimentos mili-
tares

Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	0155	—
Garantia	2705	—
Indemnizadora	—	205
Comp. de tecidos:		
Alfândega	2705	—
Botafogo	—	205
Brasil Industrial	3355	—
Cometa	—	205
Confiança Industrial	—	205
Coronado	2705	—
Manuf. Fluminense	2205	—
Petropolisana	3005	—
Progresso Industrial	3005	—
Santa Helena	—	205

Comp. diversas:		
Auto-Venda	1105	—
Casa Vivendi	—	205
Centros Pastorais	28500	—
Docas da Bahia	1115	—
Docas de Santos	6005	—
Loterias Nacionais	63500	—
Prensa e Colonização	115	—
Trans. e Carregamento	015	—

Debentures:		
Botafogo	2005	—
Carica (Indústria)	2005	—
Industrial	205	—
Manuf. Fluminense	—	205
Santa Helena	—	205
Casa Vivendi	2005	—
Docas de Santos	2115	—
Fiat Lux	2005	—
Mercado Municipal	2005	—
Traj. de Modos e C.	2005	—

LONDRES

APOLICEs—Federales	1890, 4/0/0	85	83
	1893, 1/0/0	100 1/2	100 1/2
	1895, 1/0/0	100 1/2	100 1/2
	1900, 5/0/0	103	103
	1903 5/0/0	103 1/2	103 1/2
	1905, 5/0/0, Convert.	103 1/2	103 1/2
do " 1910	4/0/0	82 1/4	81 3/4
APOLICEs—Federales	5/0/0, 1908	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1888	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1892	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1901	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1904	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1905	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1906	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1907	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1908	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1909	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1910	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1911	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1912	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1913	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1914	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1915	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1916	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1917	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1918	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1919	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1920	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1921	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1922	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1923	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1924	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1925	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1926	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1927	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1928	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1929	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1930	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1931	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1932	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1933	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1934	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1935	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1936	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1937	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1938	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1939	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1940	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1941	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1942	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1943	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1944	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1945	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1946	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1947	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1948	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1949	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1950	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1951	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1952	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1953	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1954	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1955	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1956	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1957	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1958	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1959	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1960	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1961	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1962	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1963	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1964	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1965	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1966	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1967	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1968	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1969	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1970	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1971	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1972	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1973	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1974	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1975	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1976	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1977	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1978	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1979	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1980	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1981	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1982	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1983	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1984	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1985	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1986	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1987	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1988	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1989	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1990	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1991	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1992	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1993	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1994	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1995	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1996	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1997	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1998	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 1999	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2000	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2001	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2002	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2003	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2004	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2005	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2006	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2007	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2008	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2009	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2010	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2011	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2012	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2013	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2014	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2015	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2016	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2017	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2018	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2019	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2020	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2021	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2022	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2023	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2024	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2025	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2026	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2027	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2028	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2029	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2030	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2031	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2032	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2033	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2034	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2035	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2036	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2037	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2038	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2039	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2040	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2041	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2042	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2043	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2044	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2045	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2046	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2047	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2048	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2049	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2050	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2051	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2052	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2053	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2054	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2055	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2056	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2057	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2058	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2059	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2060	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2061	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2062	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2063	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2064	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2065	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2066	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2067	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2068	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2069	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2070	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2071	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2072	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2073	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2074	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2075	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2076	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2077	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2078	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2079	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2080	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2081	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2082	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2083	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2084	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2085	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2086	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2087	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2088	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2089	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2090	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2091	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2092	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2093	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2094	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2095	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2096	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2097	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2098	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2099	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2100	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2101	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2102	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2103	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2104	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2105	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2106	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2107	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2108	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2109	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2110	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2111	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2112	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2113	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2114	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2115	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2116	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2117	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2118	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2119	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2120	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2121	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2122	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2123	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2124	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2125	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2126	100 1/2	100 1/2	100 1/2
do Paulo, 2127	10		

Rendas e Bordados

Vendem-se finíssimas rendas e bordados de Suíça por preço do ucraniano. Para ver rua General Jardim, 79 das 7 horas da manhã às 2 da tarde e depois das 4 horas em diante.

Gratis

Ganhar dinheiro facilmente

Quem quizer ser feliz e fazer fortuna peça o livro «A Arte de ser feliz» que se distribui gratuitamente. Pegam hoje a

SUARES & Cia

Caixa, 1677. — Rio de Janeiro

Seguros Contra Fogo

Companhia "Varejistas"

Agente em S. Paulo
ALBERTO DA SILVA E SOUSA
Rua José Bonifácio, 35

Caixa do Correio, 381
Telephone, 26

AVICULTURA

Vende-se pelo custo, separadamente ou em conjunto, 2-0 galinhas Luzhorn-Branca e 70 patos de Pekim nacionais, do puro sangue e em plena postura; 1 machina para fabricar tela de arame de qualquer malha com mil kilos de fio para a mesma; 4 caldeiras para 50 platos cada uma; som calor artificial; 200 metros de tela de arame para pintos; trituradores para milho, raizes, ossos, carne, forragem, etc.; 8 chocadeiras americanas para 400 ovos cada uma; 4 caldeiras para aquecimento de platos; 1 machina para favel gramadas; 40 kilos de pó para fertilizar; 60 kilos de semente de soja; 50 kilos de phosphatoze; balança, numeração para aves, marcadores, medicamentos e outras miudezas. Informações com o sr. Antonio Cesar em Guaratinguetá - E. F. C. B.

Minutas de escripturas

Livro de interesse aos sr.s agentes, guarda livros, tabelhões, advogados, commerciantes etc. LIVRARIA ECONOMICA - rua Marechal Deodoro, 16, na Capital - Preço 6'500

VINHOS BORDEAUX

Montferand e Bas-Medoc
— SUPERIORES —

Duzia sem garrafas 10\$000
Outras marcas, de 12 a 20\$000

Casa A. PUECH

7 - Rua da Boa Vista - 7
TELEPHONE 2083



MANEQUINS

Nova fabrica de manequins dos mais modernos e mais bellos e sob medida.

Serve-se qualquer encomenda, tanto nesta cidade como no interior e no Rio de Janeiro.

NAGYB CUR!

52 - RUA DA LIBERDADE 52

Marcenaria Estylo Moderno

Rua Conselheiro Nobias n. 49

Nesta marcenaria acha-se exposta uma linda mobilia de sala de jantar completa, dez cadeiras, bufet, etagere e crystalleira e mesa, com prateleira de crystal e tambem uma linda mobilia de quarto completa, tudo estylo inglez, trabalho com perfeição e garantido não se encontrar mobilia assim com perfeição e com capricho; ver para crer. Aceite-se qualquer encomenda concernente a este ramo. — Rua Conselheiro Nobias n. 94

CONSTIPAÇÕES
antigas e recentes
TOSSES, BRONCHITES
e as radições GUARADAS
PELA

SOLUÇÃO

PAUTAUBERGE

que dá

PULMÕES ROBUSTOS
torna-as as forças, abre o appetite aboca

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE
CONSERVADOR-PARIS
e autor do Pharmakon.

Aos sapateiros

Os senhores negociantes em couro não devem esquecer na suas compras de fórmulas para calçados, sem primeiro visitar grande fabrica de GIVANNI FERRO, rua Francisco de Abreu, n. 17, onde ha em deposito, podendo ser escolhidas á vontade, fórmulas de 1^a a as qualidades, para todos os gostos, li: e os ferradaes.

Para encomendas garantidas a rapidez promptidão e perfeição nos trabalhos, bem como pontualidade e escrúpulo na entrega das mate: as, submetendo as exigencias dos clientes mais esmeradissimas.

Rua Francisco de Abreu, 17 — S. Paulo

Photographia QUAAAS - Rua das Palmeiras, 59

TELEPHONE N. 1280

UMA ESMOLA

A viúva de Thomas Medeiros, Isabel de Medeiros, com nove filhos menores, dos quais alguns doentes, sem recursos nenhuns, vivendo difficilmente, implora a um recurso qualquer das pessoas caridas, que queiram amparar essa criatura amarga e infeliz, ocaionada pela morte de seu marido, victimado por um bôdo de Light.

Qualquer obolo pode ser entregue nesta redacção.

Rio de Janeiro

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil podendo hospedar diariamente 400 pessoas. Situado no melhor e mais distinto ponto da Avenida Rio Branco (Antiga Central) DIARIA completa a partir de 10\$000. End. Telegraphico: AVENIDA RIO DE JANEIRO

5:500\$000

CHALET NA PENHA

Precisando retirar-me para o interior, vendo pela quantia acima, um chalet a rua Campos Salles n. 138, com sala e alcova forradas e assomadas, quarto e varanda, forradas e alisadas e cozinha. Tem 17 metros de frente por 25 de fundo, com jardim, 4 torneiras de agua da Cantareira, Tratado a rua da Gloria n. 96, sob. A chave está no visinho.

MAQUINAS DE ESCRIVER

UNDERWOOD a... 6\$500

PIANOS Steinway, Erard, Floyel

Gaveau, Brinsmead, Chassaigne

Spaeth, a... 12\$

Grammophones VICTOR n. 2

a... 6\$000

Bicycletas NEVY HUDSON,

a... 5\$000

Prospectos e informações,

CASA LANGGAARD

Rua 15 de Novembro 37 - A

sala n. 1, de 12 ás 5

Tambem se vende a vista qual-

quer destes artigos.

COSTUME DE LINHO

Especializado em costume t-tout, garan-

tiado pelo talão.

Figurinos: allemães, francezes, inglozes e

norte-americanos.

Accomtam-se encomendas para o interior.

Atelier

EMILIO HOLTZER

52, Rua Visconde do Rio Branco, 52

S. Paulo



AUTOMOVEIS "SCAT"

Torpedo, modelo 1913 em stock

são os melhores

Agente em S. Paulo: F. de Oliveira

Rua Bráulio Gomes, 26 - Agente

para o Brasil: Giovanni Pini - Rua

Maranguape, 32 - R. de Janeiro



BELLEZA

A Loção anti felicia de Venus

de Venus

O perfume delicioso, superior a todos os cremes, 4\$000. Depósito BARUEL & COMP.

Rua Direita, 1 e 3, S. PAULO. Laboratorio Rua Rezende 100, Rio.

Panificação

Unica usina mechanica e electrica em pleno funcio-

namento, no Brasil, para fabricar pão.

Envia pães e bolos a domicilio e ás Estações de Es-

tradas de ferro - Optimos productos

Higienicos e inegualavel - Entrega feita por 10 automóveis e carroças

Rua Augusto de Queiroz, 26 e 30 - Telephone, 3180

Proximo da rua Anhangabá

CURA da MORPHEA

O Extracto do Jambussu, poderoso especifico, composto do producto da riquissima flora brasileira

não é um producto desconhecido do publico, pelo contrario é hoje quasi que universalmente conhecido

devido ás suas maravilhosas propriedades therapeuticas na cura da erupção molesta - a morphea, e toda

sorte de syphilis, comtando comprovado o seu valor com innumerables attestados de pessoas altamente

collocadas, sem distincção de classe, radicalmente curadas com o uso deste extracção medicinal

O seu autor tem procurado vulgarizá-lo para bem da humanidade sofredora. Ollien que o Extracto

de Jambussu tem curado milhares de seres que se achavam afectados, brônchites, asma, tosse, espasmo

da urina da sociedade e dos seus. Além de curar a morphea, cura hydrophilia, paralisia, dermatite,

erupções brônchicas, erupções, etc. etc. Fala-se que o seu autor se acha em Buenos Aires, para

recolher attestados de curas e o seu extracção medicinal da morphea, com o Extracto de

Jambussu, mas em principios do proximo anno estará nesta Capital.

A Droguaria Figueiredo recebeu uma grande remessa.

RUA DO COMMERÇIO N. 6 S. PAULO

O fabricante do Extracto de Jambussu, A. DURAND



Programma da 33.ª corrida a realizar-se hoje, 1 de

dezembro de 1912, no Hippodromo Paulistano

2.º par - Premio EXPERIENCIA - 800\$000 no 1.º e 2.º - Distancia, 1.000 metros:

1.º Kimito... 40 kilos

2.º Niza... 55 kilos

3.º Pils Sin... 55 kilos

4.º Vandalio II... 55 kilos

3.º par - Premio Classico BARÃO DE PIRACABA - 200\$00 no 1.º e 800\$00 no 2.º - Distancia, 1.000 metros:

1.º Hapara... 55 kilos

2.º Gallop Boy... 55 kilos

3.º par - Premio CRIAÇÃO NACIONAL - 800\$00 no 1.º e 100\$00 no 2.º - Distancia, 1.000 metros:

1.º Banquete... 55 kilos

2.º Estrela Folia... 55 kilos

3.º Tuyo Cú II... 55 kilos

4.º par - Premio IMPRESSA - 900\$00 no 1.º e 100\$00 no 2.º - Distancia, 1.000 metros:

1.º Bado... 50 kilos

2.º Lillian... 50 kilos

3.º Somnambula... 50 kilos

5.º par - Premio ANIMAGO - 4.000\$000 no 1.º e 200\$00 no 2.º - Distancia, 1.000 metros:

1.º Plomonte... 50 kilos

2.º Vingado... 50 kilos

3.º Taxi... 50 kilos

4.º Menquet... 50 kilos

5.º Miss Lydia... 50 kilos

6.º par - Premio EXCELSIOR - 1.000\$00 no 1.º e 200\$00 no 2.º - Distancia, 1.000 metros:

1.º Sellocking... 50 kilos

2.º Plover... 50 kilos

3.º Lavallero... 50 kilos

4.º Ugly... 50 kilos

7.º par - Premio PRATO DA MOCCA - 1.000\$00 no 1.º e 200\$00 no 2.º - Distancia, 1.000 metros:

1.º Faizinho... 50 kilos

2.º Dynamite... 50 kilos

3.º Suro... 50 kilos

8.º par - Premio EMULÇÃO - 1.000\$00 no 1.º e 200\$00 no 2.º - Distancia, 1.000 metros:

1.º Tolson d'Or... 50 kilos

2.º Monte Bello... 50 kilos

3.º Torzante... 50 kilos

4.º Emisario... 50 kilos

5.º Ganador... 50 kilos

A directoria reserva-se o direito de alterar a ordem das pareos.

O primeiro par será realizado a 1 hora em ponto.

PREÇOS DAS ENTRADAS

Archibancada genl... 1\$000

Archibancada especial... 800\$00

Entrada para cavalheiros... 400\$00

Entrada para vehiculos... 500\$00

AS SENHORAS E MENORES DE 15 ANNOS, ACOMPANHADOS DE CAVA-

LHEIRO, NÃO PAGAM ENTRADA

HORARIO DOS TRENS DA S. PAULO RAILWAY

Partidas da estação da Luz - 1.º trem 12,00', 2.º trem 12,30', 3.º trem 1,00', e 4.º

trem 1,30'.

Volto do Hippodromo depois do 6.º, 7.º e 8.º pareos.

Passagem de ida e volta a um distincto do campo, 1\$000.

Passagem de volta do Hippodromo, 500 réis.

Os bondes da Light partem do largo do Thesouro de 7 em 7 minutos. Passa-

gem, 200 réis.

O director de corridas,

DR. ARMANDO BARROS SOUZA

CADINHOS

de graphite para fundições

sempre tem grande stock

LION & C.

CAIXA, 44 - S. PAULO

INSTRUMENTOS

Engenharia

Fonseca Machado & C.

32 - RUA DO HOSPICIO - 52

Rio de Janeiro

Peçam catalogos



ESPECIALIDADE EM SACCOS

PARA CAFÉ, CAL E CEREAS

FORNECEM-SE AMOSTRAS

de SACCOS E ANIAGENS

DE SEGUROS CONTRA FOGO

COMPANHIA INTERESSE PUBLICO

DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES

FUNDADA NA BAHIA EM 1862

Capital emitido Rs. 2.000.000\$000

Capital real izado 800.000\$000

600 Apolices Federaes de sua propriedade 600.000\$010

Deposito no Thesouro Federal 200.000\$000

Dividendo distribuidos 2.390.000\$000

Sinistros pagos 8.700.000\$000

No grande incendio occorrido na Bahia em 13 de março de 1908, esta Com-

panhia pagou sem questão alguma, Rs. 638.355\$250

Accetta seguros de predios e mercadorias contra todos os riscos de fogo, raios e suas

consequencias bem como, contra todos os riscos de mar.

E' gratuito o solto amolico seguros terrestres. Esta Companhia, em caso de recons-

trução do predio ou concerto por sua conta, se obriga a indemnizar o respectivo

aluguel pelo tempo emoragado nas obras. Tom agencias em todas as principaes pra-

ças do Brasil que verificam as avarias e pagam immediatamente os prejuizos occor-

ridos em mercadorias seguras em qualquer das outras agencias, ou na sede, facultada

esta multa vantajosa para os segurados.

Agente em S. Paulo: M. E. DE SOUZA - Rua Alvares Penteado, 42

Caixa, 100 - Telephone, 1646 - J. FARIA e Co.

O Segredo do Poder

Presente, Passado e Futuro revelados pelo inegualavel somnambula

Mme. MARIANI. A celebre professora de sciencias occultas Mme. Mariani,

de passagem por esta cidade, aqui se demorará alguns dias, descobrindo

por pensamento pessoas nuses, em entidades, assumptos amorosos, in-

teresses particulares de familias e tudo mais que possa interessar a vi-

stima de qualquer pessoa. E' esta a tão festejada vidente que tem peregrinado

as principaes cidades da Europa, onde deixou um nome aureolado pelas

mais raras demonstrações de apree e onde tem feito um ruidoso successo

pelas suas extraordinarias previsões de futuros.

Pode ser procurado das 9 horas da manhã ás 8 da tarde de todos os dias.

Avenida Tiradentes, 126 - Telephone, 66 - S. Paulo

COM TRES COLHERADAS APENAS

Do abalizado jornalista Sr. André Costa, redactor proprietario do "Popular", de Alagoas, Estado da Bahia, transcrevemos a importante carta abaixo

ALAGOAS, Bahia, 14 de agosto de 1911.

Sr. Pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, Pelotas.

Sou avaro aos attestados; mas, desta vez, uma força superior me impelle a dirigir a vms. as seguintes linhas, que, estou certo, concorrerão de algu-

ma forma para augmentar o valor de seu prod'gioso "Peitoral de Angico Pelotense".

Meu fiho Raymundo Costa, de 13 annos de idade e terceiro annista do bacharelado em lettras, é victima de constantes constipações, as quaes tenho

tentado combater com varias formulas de xa ropes e preparados. Ultimamente meu filho foi atacado de uma tosse que não o deixou dormir, nem a mim

porque soffria mormente o incommodo de meu filho. Pe'conto!! lembrei-me de seu preparado, "Peitoral de Angico Pelotense", e, palavra de honra, com

tres colheradas apenas, a tosse desapareceu como por encanto!!! O Peitoral de Angico Pelotense havia operado um milagre em meu filho.

Fiquei tão satisfeito (é natural) que não me pude furtar ao grato prazer de dirigir-lhe a presente carta, portadora de meu sincero agradecimento e em

beneficio dos que soffrem tão incommodo mal, do onde provém mu ta vez a terrivel tuberculose, infelizmente tão alastrada no Brasil.

Sou, com verdadeira estima, amo, muito grato, ANDRÉ COSTA. Redactor e proprietario do "O Popular", Alagoas (Bahia).

Fabrica e deposito geral: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA, Pelotas. Depósitos no Rio: DROGARIA J. M. PAOHEGO, SILVA GOMES & C.,

ARAÚJO FREITAS & C., RODOLPHO HESS e muitos outros. Em S. Paulo: Drogarias BARUEL & C., BRAULIO & C., TENORE & DE CA-

MILLIS, FIGUEIREDO & C., LAVES & RIBEIRO, etc.

Serras de fita

Grande stock de todos os

tamanhos

LION & C.

CAIXA, 44 - S. PAULO

LENÇÕES

"Ideal Cinema,"

Empresa Oliveira & Machado

Funcões todos os sabbados e domingos,

dias de data nacional e dias santificados,

assim como, matinees, com excições das

afamadas fitas Biograph e Pathé, que

tem feito successo em todo o mundo -

O "Ideal Cinema" é frequentado pela

escol da sociedade Lençoense

Theatro S. José

Empresa Theatral Brasileira - Direcção Luiz Alonso

Grande Companhia Ita-

liana da Opera Comica

SCOGNAMIGLIO-CARAMBA

HOJE DOMINGO, 1.º de dezembro HOJE

A's 2 horas da tarde

Brilhante Matinée Familiar

Pela ultima vez A opera comica

em 3 actos e 4

quadros de G. Emanuel, versos de

O. Maggi

Il Capitan Fracassa

Musica de MARIO COSTA

Meatro, Conductor e

Director da orchestra Vincenzo Recza

HOJE DOMINGO, 1.º de dez. a 1 h. em ponto HOJE

A's 8 e 9 1/4 horas em ponto

14.ª Recita Extraordinaria

Pela ultima vez A opera em 1

prologo e 3 actos

de VVilner e Bodansky, traducção de

Americo Guasti

La bella Risetta

Musica de LEO FALL

Risette M. IVANIS

Meatro, Conductor e

Director da orchestra Giovanni Gemme

RADIUM

DOMINGO 1 DE DEZEMBRO

A's 2 horas MATINEE com um ca-

prichoso programma - Primoroso

concerto na sala de espera pe-

la orchestra "GRAVOIS"

A noite, ultima exhibição do sensa-

cional programma de hontem compo-

to dos seguintes films de successo:

Aflições de uma mãe

Pungente drama da vida real em 3 actos

Cinematographia de Pathé

Alta come

dia "Eclair"

A heranca

O Rio Nera

Film natural de "CINES"

Amanhã Amanhã

A espiacao

Drama comvente do "ECLAIR" em

GAIACYLINO

(Formula de F. Estable - Nome Registrado)

Depilatorio Lopez

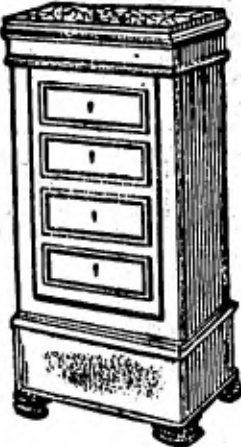
Para desaparecer instantaneamente as cabeças cu no nuca do rosto, collo, mãos, braços ou de qualquer parte do corpo, resultando garantido, evitar irritações e exigir o legítimo P. L. O. P. Z. R. S. D. O. pelo Correo, 1111/0
Deposito: BARUEL & Cia. Rua Direita, 1 e 3. S. Paulo - Laboratório, Rua do Rezado, 100/110

CLUBS da CASA DU BOIS

Sede-Rua do Hospicio, 93-Rio de Janeiro

COFRES FICHET

De fama universal - A prestancia de 35.000 semanas - Os Cofres Fichet modelos imitação do modelo Chiffonier ou Babin constituem um lindo ornamento para salas, gabinetes, escritórios de médicos, advogados, engenheiros, etc. A pintura finge madeira, na parte superior tem lindos marmores onde se collocam estatuas ou jarrons artisticos. Em suas fechaduras formam-se milhares de combinações seguras. Os ars. negociantes podem optar por cofres Fichet de modelo commercial de qualquer tamanho. A casa Fichet é hoje a mais importante e a mais afamada do mundo inteiro em seu genero.
A sua divisa é: DORNE, FICHET VELA:
Aproveitem as ultimas vagas que restam para o club e o qual terá inicio brevemente
Prospectos e informações a DU BOIS & C.



Brinquedos finos



CAIXA CORREIO 373 TELEGR. FUKIBUS

Casa de Saude

Dr. Homem de Mello & C.

Exclusivamente para doentes de

molestias nervosas e mentaes

Medico consultor dr. Franco da Rocha, director do

Hospicio de Juquary.

Este estabelecimento fundado em 1907, situado no

esplendido bairro do ALTO DAS PERDIZES, em

uma chácara de 28.000 metros quadrados constando

de diversos pavilhões modernos, independentes, alar-

cinados e isolados com separação completa e rigorosa

de sexes, fornece aos seus doentes camorato tratamento

com todo conforto e carinho são tratados sob a admi-

nistração de irmãs de Caridade.

O tratamento é dirigido pelos especialistas

mais conhecidos de S. Paulo

Informações com o dr. HOMEM DE

MELLO, que reside a rugdr. Homem de Mello, proxi-

mo a Casa de Saude (Alto das Perdizes)

Caixa do Correo, 12 - Telephono n. 590.



Fortificar os nervos é a prolongação da vida!

ISIS-VITALIN

Uma limonada ferruginosa de sabor agradável, inco-

estavelmente o melhor tonico e reconstituinte, o ISIS-

VITALIN augmenta os globulos vermelhos do sangue,

favorecendo a digestão, base principal da saude e da

força vital!

Isis-Vitalin contém todos os

ingredientes indispensaveis para a formação do

sangue normal, representando portanto cada gota des-

te magnifico preparado a verdaderia energia da vida.

Approvado pela Dma. Directoria geral de saude

publica dos E. U. do Brasil, pelo decreto n. 286.

Encontra-se nas pharmacies desta praça

MARCA REGISTRADA



O mais moderno e unico especifico prescripto com grande successo por distinctos clini-
cos para: Tosses rebeldes, Bronchites chronicas, Constipações, Tuberculose pulmonar,
Asthma, Coqueluche, Catharro chronico, Resfriado e todas as molestias do apparo
lho respiratorio. Não tem similar na therapeutica Nacional e Estrangeira - Depositar
bilo Bantos & C., drogubins, R. 1 o de Março, 31 - Rio de Janeiro - Em S. Paulo: L. Quera & C., r. 15 Novembro, 3-

LIVRARIA ARTISTICA

H. CATANI & FILHO

Periodicos, livros e obras de arte para

Engenheiros, Architectos, Pintores, De-

coradores, Escultores, Tapeceiros, Mar-

cineiros, Ferreiros e Desenhistas.

Modelos para escolas profissionais

CARTES POSTALES ARTISTI-

COS - Papelaria - Objectos escolares

- Livros e periodicos de Electricidade,

Mechanica e Chimica - Catalogos gratis

H. Barão de Itapetininga, 16 - S. Paulo

Com um vidro se fazem



Misturando um vidro de LUGOLINA

com 4 de agua e assim se obtem a mais

poterosa e officina

Injecção

para a cura rapida de qualquer corrimento,

antigo ou recente. E, pois, a injeção

mais barata que existe.

Com um ad vidro de LUGOLINA-se con-

segue a cura completa!

A LUGOLINA do dr. Eduardo Fran-

co tem 20 annos de constantes successos, quer

no Brasil, quer no estrangeiro, tendo ob-

tido duas medallas de ouro na Exposição

Universal de Milão em 1906 e Exposição

Nacional em 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reser-

gado, que acompanha cada vidro.

Depositar - No Brasil, Araujo Frei-

res e Comp., rua dos Ourives, n. 114, Rio

de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e phar-

macias deste Estado.

ONDULINA

de P. LOPEZ - Para emulsaes e afecciones do cabelo, por muitos

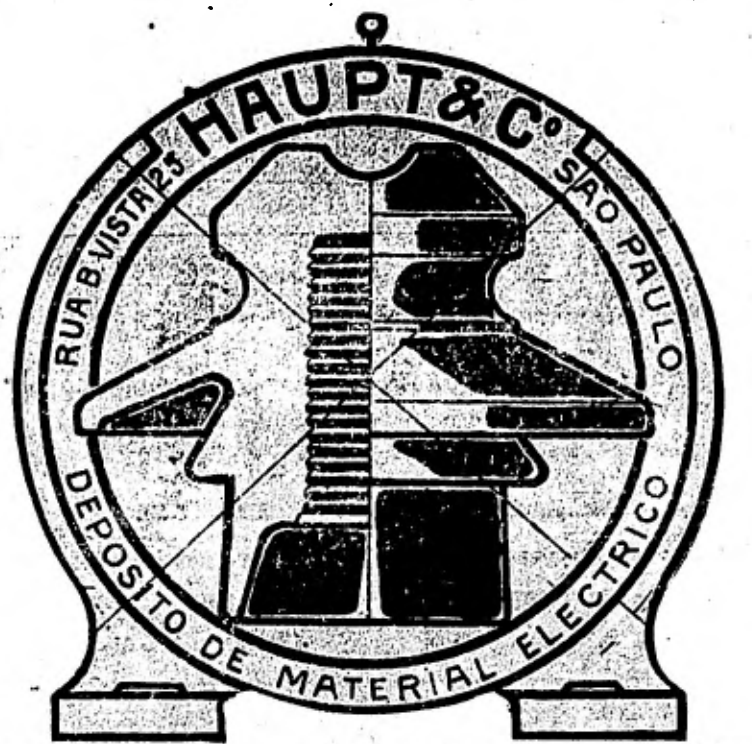
rebellidos que sejam, fortificando-o no mesmo tempo, a ONDU-

LINA cura a queda do cabelo, em 3 dias, vide attes-

tados.

VIDRO de 100 Perfumarias e drogarias. Depote, BARUEL & COMP. - Rua Direita 11 e

S. Paulo - Laboratório Rua do Rezado, 100-Rio.



THERAPEUTICA INDIGENA

O maior successo da epocha é a descoberta do

ELIXIR M. MORATO outrora propagado por D.

por hin Industrial dos Especificos M. Morato - Cura toda a syphilis,

rheumatismo, esthma, canceros! Cura morpheia! Procurar

ELIXIR M. MORATO

"Pilulas de Tayuyá M. MORATO,"

OUTRO'A

P. P. D. Carlos e hoje "Companhia Industrial dos Especificos M. MORATO,"

Prisão de ventre, falta de menstruação, tonteira, dores de cabeça,

mau estar, hemorroidas, verigens, digestões difficis, molestias do fi-

gulo, excesso de bills, **Pilulas de Tayuyá M. Morato**

etc. curam-se com as **Pilulas de Tayuyá M. Morato**

Privilegiadas pelo Governo do Brasil

"Allivio Brasileiro," ou "Mata dôr,"

Cura por meio de fricções: Dores reumaticas, dores nevralgicas, do-

res sciaticas, dores gotosas, dores do utero, dores lombo-abdominaes

etc., etc. Toda e qualquer dor aguda desaparece immediatamente

pela fricção com o "Allivio."

A VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: "Companhia Industrial dos Especificos M. Morato," - Botucatu

Estado de S. Paulo - Depositarlos em S. Paulo: BARUEL & C.

The Brazilian Trust & Loan Corporation Ltd.

Capital autorizado Lbs. 1.000.000 em 200.000 acções de Lbs. 5, cada uma
Capital emitido 50.000 acções de Lbs. 5, cada uma

Directores: Sr. Wm. Douro Hoare, presidente, Sr. Edward
Anthony Benn, Sr. Max J. Bonn, Sr. Cecil F.
Parr, Sr. Wm. Evans Gordon.

A Corporação está habilitada a encarregar-se das seguintes especies de
negocios financeiros e outros do Brasil:

Agir como Agente de Companhias, firmas sociaes e particulares;

Ser Fidei-commissarios na emissão de debentures;

Agencia Geral de negocios concernentes ao Brasil.

Para mais informações, dirigir-se ao ESCRITORIO DA CORPORAÇÃO,

PINNERS HALL, 8, 9 Austin Friars, Londres.

Banqueiros em Londres: London and Brazilian Bank Ltd, e Glyn, Mills, Currie & Co.

Banqueiros em Paris, Portugal, Brasil, Argentina e Uruguay:- Lon-

don and Brazilian Bank, Ltd.

Adubos Chimicos

Fernando Hackradt & C.

REPRESENTANTES DO

KALISYNDICAT ALLEMANHA

United Thomaz Phosphat Works Inglaterra

S. PAULO RIO DE JANEIRO

Rua Alvares Penteado, 15-A 99 - Rua da Alfandega - 99

Caixa do correio, 948 Caixa do correio, 566

O escritorio do Kalisyndicat, "Centro das Experiencias Agricolas do Ka-

lisyndicat, Rio de Janeiro, Avenida Rio Branco, 117 - Caixa postal 637

e os representantes commerciaes do Kalisyndicat

Attendem a toda e qualquer consulta verbal ou por escripto sobre o modo

por que devem ser applicados os adubos chimicos nas diversas culturas

Propõem-se visitar gratuitamente as propriedades agricolas para ensi-

nar praticamente a adubação chimica racional. - Distribuem-se livros, fo-

lhentos, e brochuras sobre a adubação chimica a quem os solicitar.

O arame farpado WAUKEGAN

MARCA CABEÇA DE INDIO

MARCA CABEÇA DE INDIO

É o mais forte

Depositarlos

forte

HASENCLEVER

e mais barato

& COMP.

pura cercar



WAUKEGAN CHIEF

S. PAULO

I A melhor

T mais pura,

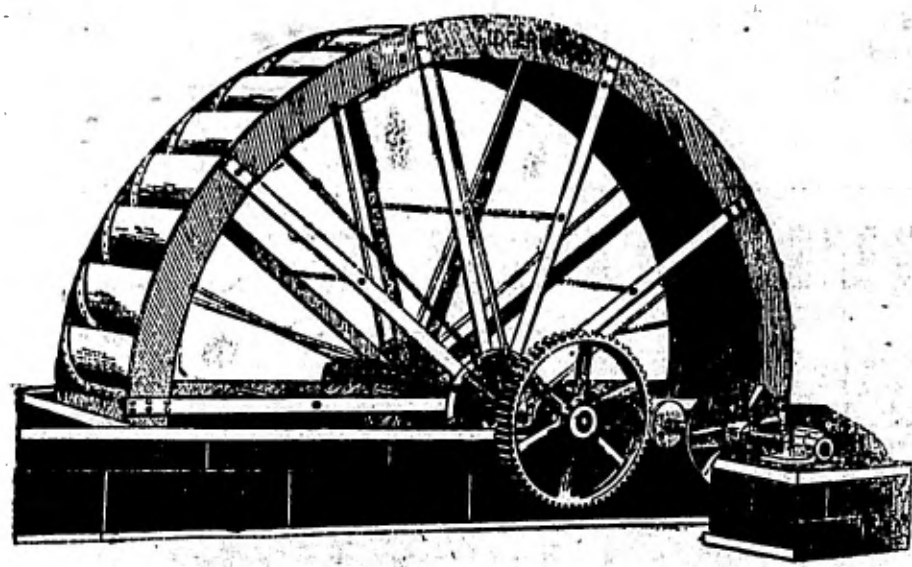
A saborosa

I o paulista

M agua

B mineral

É natural



RODAS DE AGUA

TURBINAS - RODAS PELTON

Encanamentos de ferro batido

Lidgerwood - S. Paulo

Typographia Siqueira
Siqueira, Nagel & Comp.

Rua Alvares Penteado, 7,
Receberam grande sortimento de cartões postais com vistas de S. Paulo
Para os revendedores grandes vantagens
Telephone, 1216 - Caixa do Correio, 178

ANTIGA AGENCIA GERAL
DAS LOTERIAS
da Capital Federal e de S. Paulo
RUA DIREITA, N. 39 - S. PAULO

LOTERIA FEDERAL
Amanhã **16:000\$000** Por 1\$800
Sabbado proximo **50:000\$000** Por 5\$000
Grande Loteria para o Natal - Sabbado 21 do corrente
500 CONTOS Bilhete inteiro 38\$000
Fracções... 1\$000

LOTERIA DE S. PAULO
Amanhã **20:000\$000** Por 1\$800
5.a feira proxima **50:000\$000** Por 4\$500

5.a feira 9 de janeiro de 1913, **200 contos** Bilhete int. 9\$
Extraordinaria Loteria decimos \$900
Os pedidos do interior devem ser dirigidos com mais 500 réis para o porto do
Correio, nos seguintes termos:

Julio Antunes de Abreu & C.
Caixa, 77 - **RUA DIREITA, 39 - S. Paulo**

Sub-agente em Ribeirão Preto
Rodolpho Paiva Guimarães - R. General Ozorio, n. 110

ESPECIALISTA EM NOVIDADES DE ARTIGOS PARA ELECTRICIDADE
COMPANHIA PAULISTA DE ELECTRICIDADE

Capital Emitido e Realizado R. 2.000.000\$000
Fundo de reserva, Rs. 2.000.000\$000
Concessionaria da iluminação electrica de S. CARLOS E DESCALVADO, onde tem agencias
Representante e depositario para os Estados de S. Paulo e Minas Geraes, da
ALLGEMEINE ELEKTRICITÄTS GESELLSCHAFT DE BERLIN
Representante e depositaria para os Estados do Rio, S. Paulo e Minas
dos afamados telephones e accessorios da casa J. BERLINER de Haanover

Deposito Permanente dos seguintes artigos:
Motores electricos, Isoladores em geral e seus accessorios, aparelhos electricos, fios de cobre,
n.º e isolado para installações electricas e campainhas, fios de ferro
para telephones, lampadas incandescentes de filamento metallico, telephones
em geral e seus accessorios, campainhas electricas, ventiladores
electricos, ferramentas para montadores, abat-jour para luz electrica, lustre para luz electrica
Especialidade em installações electricas para força e luz em cidades
e fazendas
Rua de S. Bento n. 55 - Caixa postal, 459 - S. Paulo (Brasil)
Endereço telegraphico: "ELETROPAUL"

Não ha crise !!

A falta de dinheiro só é experimentada pelos que, abusando do que afirmamos, não
querem ver a realidade dos factos, que é simples e facil, acostumando-se a só prefe-
rirmos os bilhetes da Loteria Federal

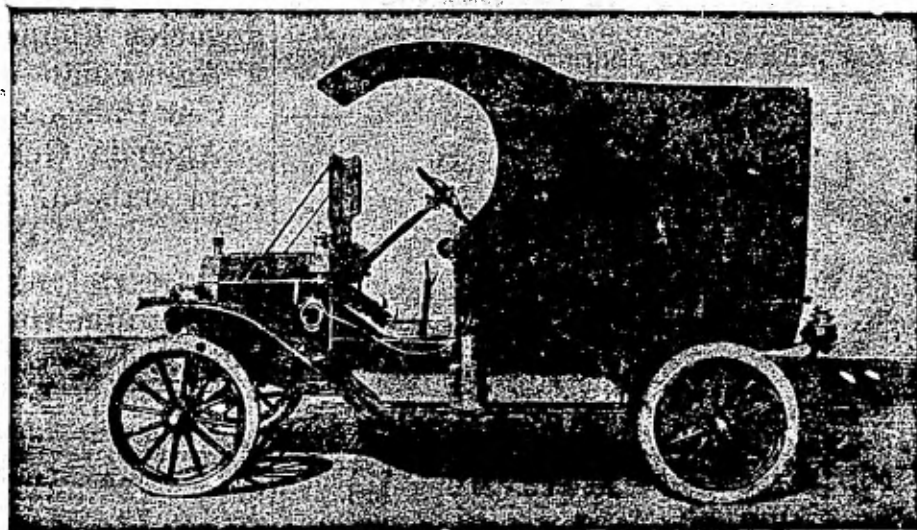
Amanhã, 16 CONTOS Federal por 2\$000 e 20 CONTOS de S. Paulo por 1\$800
5.a feira 50 CONTOS de S. Paulo por 4\$500

500:000\$ Natal Por 38\$000: int. Meios, 19\$000: Quartos, 10\$000
Fracções, 1\$ cada - Extração em 21 de dezembro
em 9 de janeiro Grande Loteria de S. Paulo **200 CONTOS** por 9\$000
Vendidos pela sempre **CASA LOTERICA**

- bafejada pela sorte **AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS** Praça Dr. Antonio Pr. n. 5
Succursal: R. General C. ro, 1

Automoveis "Ford,"

Unico superior por preço modico, leves e de extrema solidez
Construidos inteiramente de aço vanadium



MOTOR 4 CYLIND. O. 20 H P

Pedem catalogos aos Agentes Geraes no Brasil
"Sociedade Industrial e de Automoveis Bom Retiro,"
LARGO DE S. FRANCISCO N. 3 - S. PAULO

FORMICIDA BRAZILEIRO

Infalível na extincção da "Sauva,"
Pedidos a Alves Magalhães & C.
Rua de S. Pedro n. 91 - Rio de Janeiro
DEPOSITO EM S. PAULO

LOTERIA DE S. PAULO

Extrações ás segundas e quintas-feiras sob a fisco-
lização do Governo do Estado, ás 3 horas
da tarde - Rua Quintino Bo-
cayuva, 32 - S. Paulo

Amanhã **20:000\$000** Por 1\$800
5.a feira proxima **50:000\$000** Por 4\$500

5.a feira 9 de janeiro de 1913 - EXTRAORDINA-
RIA LOTERIA

200 contos
Bilhete inteiro, 9\$000; Decimos, \$900

Os pedidos do interior devem ser acompanhados da respectiva
importancia e mais a quantia necessaria para o porto do Cor-
reio, e devem ser dirigidos aos seguintes gerentes:
JULIO ANTUNES DE ABREU & Comp. - Rua Direita n. 39 -
Caixa do Correio, 77 - S. Paulo.
MONTEIRO & TAVARES - "Vale Quem Tem," - Rua Direita
n. 4 - Caixa do Correio n. 167 - S. Paulo.
J. AZEVEDO & Comp. - "Casa Dollins," - Rua Direita n. 40
Caixa do Correio n. 26 - S. Paulo.
AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS - Praça Antonio Prado
n. 5 - Caixa do Correio n. 168 - S. Paulo.
ANTONIO ANDRADE - Rua Barão de Jaguari n. 15 - Campinas
Caixa, 71

NOTA - A venda dos bilhetes no varejo da Thesouraria, á rua Quintin
Bocayuva n. 32, encerra-se meia hora antes da extração.

H. S. D. G.

Hamburg-Südamerikanische
Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Proximas saídas de Santos **SERVICO DE PASSAGEIROS**

Cap Verde O paquete

Cap Roca, 22 de dezembro.

Cap Verde, 16 de fevereiro.

Cap Roca, 9 de março.

Cap Verde, 4 de maio.

Vapores mixtos e de carga

Pernambuco, 14 de dezembro.

Tijuna, 1.º de janeiro de 1913.

Servico rapido entre a Europa, Brasil e Rio da Prata

Proximas saídas de Santos

Para a Europa

Cap Finisterre, 1.º de dezembro.

Cap Arcana, 15 de dezembro

Cap Arcana, 29 de dezembro.

Cap Finisterre, 9 de fevereiro.

Cap Finisterre, 13 de abril.

Os paquetes Cap tem a bordo, á disposição dos passageiros, uma installação tele-
graphica sem fio. Todos os paquetes desta Companhia são illuminados a luz electrica,
providos com os mais modernos melhoramentos e oferecem, portanto, o maior conforto
aos passageiros tanto de 1.ª como de 3.ª classes. A bordo de todos os paquetes ha
medico e crendo, assim como cozinheiro portuguez, e, até Portugal as passagens de
todas as classes incluem o vinho de mesa.
Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes - Em Santos
informações com os agentes: **E. Johnston & Comp., Limited** - Rua Frei Gas-
par num. 12, (sobrado) - Em S. PAULO: Rua Alvares Penteado num. 21 (sobrado)

Proximas saídas para o Rio da Prata

Cap Blanco, 31 de dezembro.

Cap Vilam, 18 de janeiro.

Cap Arcana, 4 de fevereiro.

Cap Ortel, 17 de março

Cap Blanco, 3 de março

Saídas para EUROPA e LA PLATA

E TODOS OS PORTOS DO BRASIL

SUD-ATLANTIQUE

Para Saídas para Europa: 30 dez. Burdigala - Rio
3 dez. La Gascogne (Rio) 15 jan. Divan
17 dez. La Bretagne 21 jan. La Gascogne

La GASCOGNE
Sahirá do Rio, 3 de dezembro para Lisboa e Bordeaux

La BRETAGNE
sahirá do Rio no dia 17 de dezembro para
Rio, Dakar, Lisboa e Bordeaux

Os paquetes desta companhia tem camarotes de luxo e ventiladores
e serviços medicos, os melhoramentos e o vinho de mesa são gratuitos.
Esta companhia emite bilhetes de chamada

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

ANTUNES dos SANTOS & C.

TRANSPORTS MARITIMES

PAMPA
Sahirá no dia 11 do corrente para
Marselha e Genova

Para Montevideo e Buenos Aires o preço das passagens em 3.ª classe
é de 4\$500, mais o de imposto federal.

S. Paulo: Rua de S. Bento, 29-1 - Santos: Rua 15 de
Novembro, 94. Com. casa no Rio: Av. Rio Branco, 14, 16

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA
O SOBERANO DOS REMEDIOS PARA OS OLHOS
Manipulado pelo Pharmacutico L. N. KUNIA, Aprovado pela Directoria de Saude
Publica do Rio de Janeiro.

Unico premiado na Exposição Nacional de 1908

E' aconselhado a todos cujo trabalho é de excessiva applicação da
vista, assim os escriptores, revisores, typographos, gravadores, dos que
reticam etc., em quem a vista vai faltando; podem readequar-la com uso
desta preciosa agua. As "casas que viajam nas Estradas de Ferro de
S. Paulo", porque curam depressa as inflamações produzidas pelo pó e o
calor. As senhoras e senhoritas devem tê-la em seus toilettes, pois nelle
tem uma grande auxiliar, poderosa e discreto para tornar os olhos bellos
e a variedade dos olhos e palpebras

Curas os olhos claros
Curas os olhos brilhantes
Curas os olhos cansados
Curas os olhos com lagrimas
Curas os olhos com ardor
Curas os olhos com dor
Curas os olhos com vermelhidão
Curas os olhos com inchaço
Curas os olhos com febre
Curas os olhos com tontura
Curas os olhos com náusea
Curas os olhos com vômito
Curas os olhos com diarréa
Curas os olhos com febre
Curas os olhos com tontura
Curas os olhos com náusea
Curas os olhos com vômito
Curas os olhos com diarréa

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

Dá vista a quem não tem

Vende-se em todas as Droguarias e Pharmacias do Brasil.

L. QUEIROZ & COMP.
RUA QUINZE DE NOVEMBRO N. 32

AUSTRO-AMERICANA
Companhia de Navegação
a vapor
telegrapho Marconi em todos os vapores
PROXIMAS SAÍDAS
para Montevideo e Buenos Aires
Argentina, 21 de dezembro
França, 21 de dezembro
Luzern, 1 de janeiro
O esplendido vapor
ATLANTA
Sahirá de Santos no dia 3 de dezembro para Monte-
video e Buenos Aires
Preços em 2.ª classe: 4\$500 e mais 5 oje de imposto
federal
Ditos vapores de construção modernissima, ofe-
recem as mais modernas acomodações para os
passageiros de 1.ª e 2.ª classes, tendo sobre as
pontes espaços cabíveis de 1 e 2 lugares.
Os preços das passagens de 1.ª e 2.ª classes, in-
cluem o vinho de mesa e o jantar.

R. M. S. P.
The Royal Mail Steam
Packet Company
Mala Real Inglesa
Saídas para a Europa
Araguaya, 10 de dezembro
Amazon
Sahirá de Santos no dia 3 de dezembro para
RIO, PAHIA, PERNAMBUCO, S. VICENTE,
LEIXOES, MADEIRA, LISBOA, VIGO
CHERBURGO e SOUTHAMPTON
Preços das passagens em 2.ª classe, para Madeira e Lisboa 4\$500, mais 5 oje de imposto; para Vigo mais 5\$500 de imposto herpanhol
ASTURIAS
Sahirá de Santos, dia 10 de dezembro, para
Montevideo e Buenos Aires
Todos os vapores têm camarotes para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Vendem-se passagens até 4 horas
da tarde da véspera da saída dos vapores. A Agencia de Santos não vende passagens no dia da saída dos vapores
e não se vendem passagens a bordo dos paquetes.
Vinho de mesa gratis para todas as classes. A bordo ha medicos, creados, creadas, cozinheiros francezes,
portuguezes e hespanhoes. Telegrapho sem fio Marconi, em todos os paquetes.
Para passagens e mais informações
Escritório: **Rua S. Bento, 50 - Caixa do Correio, 579** - Telephone, 589

P. S. N. C.
The Pacific Steam Navigation Co.
Companhia do Pacifico
Saídas para a Europa
ORITA, 17 de dezembro
OROPESA
Sahirá de Santos no dia 4 de dezembro para
Rio, S. Vicente,
Las Palmas, Lisboa, Leixões,
Vigo, Oran, La Palice e Liverpool
Preço das passagens de 2.ª classe para Lisboa e Leixões 6\$300, mais 5 oje de imposto, e para os portos hespanhoes mais 1\$900.
ORIANA
Sahirá de Santos no dia 19 de dezembro para
Buenos Aires com transbordo em Montevideo

Saídas para EUROPA e LA PLATA
E TODOS OS PORTOS DO BRASIL
SUD-ATLANTIQUE
Para Saídas para Europa: 30 dez. Burdigala - Rio
3 dez. La Gascogne (Rio) 15 jan. Divan
17 dez. La Bretagne 21 jan. La Gascogne
La GASCOGNE
Sahirá do Rio, 3 de dezembro para Lisboa e Bordeaux
La BRETAGNE
sahirá do Rio no dia 17 de dezembro para
Rio, Dakar, Lisboa e Bordeaux
Os paquetes desta companhia tem camarotes de luxo e ventiladores
e serviços medicos, os melhoramentos e o vinho de mesa são gratuitos.
Esta companhia emite bilhetes de chamada
Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes
ANTUNES dos SANTOS & C.

PAMPA
Sahirá no dia 11 do corrente para
Marselha e Genova
Para Montevideo e Buenos Aires o preço das passagens em 3.ª classe
é de 4\$500, mais o de imposto federal.
S. Paulo: Rua de S. Bento, 29-1 - Santos: Rua 15 de
Novembro, 94. Com. casa no Rio: Av. Rio Branco, 14, 16